Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 190

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 7 DE DEZEMBRO DE 1901

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-l-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

RETARDADOS

Rio, 5.

Continuou em discussão, na Camara, o orçamento do ministerio da fazenda.

Orou sobre elle o sr. Fausto Cardoso, que atacou a politica financeira do sr. Joaquim Murtinho.

O dr. Germano Hasslocher, tratou do projecto que augmenta o imposto sobre cada boi importado, combatendo-o.

Rio, 5.

O governo afinal prestou as informações requisitadas pelo sr. Bricio Filho sobre o estado das machinas do encouraçado guarda-costa *Deodoro*.

Estas informações foram lidas, hoje, na Camara.

Rio, 5.

O orçamento da receita está sendo minuciosamente discutido no Senado.

Ainda hoje falaram sobre elle os srs. Barata Ribeiro, Antonio Azerêdo e Arthur Rios, que criticaram a inclusão, no referido orçamento, de medidas de caracter permanente.

Rio, 5.

Está resolvido que o Congresso seja convocado extraordinariamente para o dia sete de março, afim de discutir o projecto de Codigo Civil e outras materias.

Rio, 5.

Está marcado o dia 29 do corrente afim de realisar-se aqui a eleição municipal.

Rio, 5.

Foi muito concorrido o enterro do ex-deputado Agostinho Vidal.

Rio, 5.

O dr. Campos Salles prometteo justiça á commissão do commercio e industria que hontem procurou-o para entregar uma representação contra os impostos inter-estaduaes.

Rio, 5.

O Tribunal de Contas julgou idonea a fiança prestada pelo thesoureiro da Alfandega d'ahi.

Rio, 5.

Hoje deram-se quatro casos de peste bubonica.

Campos, 5.

Foram atacadas de peste bubonica duas pessôas e morreram da mesma molestia tambem duas pessôas.

INTERIOR

Rio, 6.

Continua a ser renhida a discussão sobre o orçamento da receita no Senado.

Sobre elle fizeram-se ouvir hoje os srs. Ramiro Barcellos, Barata Ribeiro e Benedicto Leite.

Este pronunciou um caloroso discurso combatendo diversos artigos do projecto, principalmente o que augmenta o imposto sobre farinha de trigo não embarricada.

Rio, 6.

O dr. Bricio Filho discutio o orçamento do ministerio da fazenda.

O seu discurso constitue uma brilhante analyse da nefasta politica financeira do sr. Joaquim Murtinho, que elle atacou com vehemencia, desfechando-lhe profundos golpes.

Rio, 6.

Na Camara foi encerrada a discussão do orçamento do ministerio da viação, depois de um discurso do deputado Costa Daria.

Rio, 6.

Consta que o dr. Sabino Barroso, ministro do interior, attenderá a reclamação dos estudantes de preparatorios contra as novas instrucções para exames.

Rio, 6.

Será nomeado, amanhã, capitão do porto de Santos o capitão-tenente Francisco de Barros Barreto.

Rio, 6.

Reproduzem-se nesta cidade os suicidios.

Rio, 6.

Na occasião em que, no Thesouro, procedia-se a conferencia de quatrocentos contos de réis, vindos da Bahia, foram encontradas cinco sedulas falsas.

Rio, 6.

Até hoje só deo-se, nesta cidade, um unico caso de febre amarella.

Rio, 6.

O consul americano Eugenio Seeger obteve licença de seo governo para servir de arbitro na questão, entre o Brasil e o Uruguay, oriunda da revolta de 6 de setembro.

Rio, 6.

O governo suspenderá por todo este mez a incineração de papel moeda.

Bahia, 6.

Haverá no domingo grande festa nesta cidade.

A Intendencia collocará com grande solemnidade, na praça do *Concelho*, um medalhão de bronze com o retrato de Antonio Lacerda.

Rio, 6.

O cambio fechou a 11 15/16.

EXTERIOR

Londres, 6.

Um violento incendio destruio o edificio da BOLSA de Liverpool.

Londres, 6.

Telegrammas procedentes de Bombaim dão a triste noticia de terem morrido cento e quarenta pessôas, por occasião de sossobrar, na India Portugueza, uma lancha.

Londres, 6.

Em Dundee, na Escossia, descarrilou um trem.

Em consequencia do desastre ficaram feridos muitos passageiros.

Amsterdam, 6.

A rainha-mãe Emma, interveio, para pôr termo aos escandalos que se têm dado entre a rainha Guilhermina e seu marido, o principe Henrique, conseguindo a paz.

A' noite os dois esposos passearam, nas ruas da cidade, á carro.

O povo vaiou o principe.

Paris, 6.

O Senado approvou o projecto de lei autorisando o governo a fazer um emprestimo, para cobrir as despezas com a expedição á China.

Este emprestimo terá como garantia as prestações da indemnisação que têm de ser pagas pelo Celeste Imperio.

Roma, 6.

Foi preso um ex-official do exercito, por crime de traição.

Pretoria, 6.

Depois de porfiado combate os inglezes capturaram duzentos e cincoenta *boers*.

Washington, 6.

Continúa a campanha em favor do canal do Panamá e contra o de Nicaragua.

Santiago, 6.

O dr. Epifanio Portella, ministro argentino, conferenciará com o dr. Eleodoro Yanez, para transmittir a resposta da Argentina sobre as novas bases, para um accordo, propostas pelo Chile.

E' opinião geral que ellas não serão acceitas.

Buenos-Ayres, 6.

A imprensa unanime reconhece que o conflicto chileno-argentino segue uma marcha regular.

INTERNACIONALISMO AMERICANO

Por mais de uma vez nos temos occupado do internacionalismo americano, e ultimamente nosso collaborador Antonio Salles, que com o auctor das CARTAS DO RIO e o das CARTAS POLITICAS, tanto brilho ha dado ás columnas do *Diario*, tratou magistralmente do assumpto no ponto de vista do pan-americanismo.

Escreveu nosso collaborador, o qual aos predicados de primoroso escriptor reune o merito de lucido pensador, que dá motivo a reflexões o ter sido o Mexico o paiz escolhido para séde desse *rendez-vous* internacional americano, a que preside incontestavelmente um ideal de liberdade, *à outrance*, como é entendido na America.

O Mexico é justamente o paiz onde menos domina aquelle ideal de liberdade: alli monopolisa o governo do Estado o sr. Porfirio Diaz, personificação da energia e da tenacidade, que não consentirá senão á morte que lhe seja arrancado das mãos o poder.

O governo do Mexico é a realisação do ideal republicano sonhado pelos positivistas—a dictadura dos competentes.

Entretanto, o mandarinato politico é uma instituição antiguissima, que em nada tem melhorado a sorte das multidões sujeitas em seu maior numero a um estado quasi igual ao da escravidão.

Um governo não é legitimo senão quando tem por si a sancção social. Não está em seu direito o despota, que governa contra a vontade nacional, muito embora seu governo sejo feito em nome do saber e da competencia.

O trabalho de nosso collaborador, muito suggestivo, desperta muitas reflexões, e deste modo nos vieram ao espirito algumas considerações, que não julgamos despidas de interesse para os leitores.

Temos além disto em mãos uma serie de artigos sobre a civilisação americana, em que um de nossos companheiros de trabalho procura descortinar a aurora, que vai despontar do seio da situação, em que se acham os povos do Novo Mundo, situação especial, em que por um lado pairam no ar as ideas de uma estreita solidariedade, filha do adoçamento dos costumes e das grandes descobertas scientificas, e por outro lado as nações se dividem em campos oppostos, promptas a se devorar e acabar afogando-se no sangue do inimigo.

Pôr em relevo o novo estado de cousas, entrevêr o futuro reparador, tal é o fim a que se propõe o nosso distincto companheiro de redacção, de accôrdo com um rigoroso methodo de apreciação desinteressada.

Por hoje nos limitaremos a um ligeiro apanhado de ideas e factos sobre o internacionalismo americano, promettendo aos leitores a publicação dos referidos artigos apenas tenhamos espaço.

Em uma phase de sua historia o Novo Mundo se achou dividido em duas porções bem distinctas, colonias inglezas e colonias hespanholas. Umas e outras se separaram mais tarde de suas metropoles; mas apesar do rompimento dos laços politicos não estará proximo um reatamento de relações, sob outros pontos de vista, entre as metropoles e suas antigas colonias?

Em nome do *imperialismo* Chamberlain tentou a «*alliança anglo-saxonia*», cujo fim não era outro senão a dominação universal; em nome de um outro ideal já em 1858 escrevia Emilio Castellar, aos vinte e seis annos de idade.

«Reunir as ideas de todos os nossos escriptores, communicar ao Novo Mundo o espirito hespanhol sob todas as suas formas raras e variadas; lembrar-lhe todos os dias, sob todos os tons de nossa lingua commum que aqui vivem homens que são seus irmãos; mostrar a seus olhos o ideal de um futuro de paz, em que pela reunião de nossas forças e de nossas intelligencias poderemos fazer germinar nas entranhas dessa infeliz America, ferida pela tempestade, e no seio desta desgraçada Hespanha, consumida pelas cinzas de suas ruinas, uma sciencia nova e uma litteratura nova; fazer tudo isto com uma constancia que lembre nosso antigo caracter e fazel-o sem outra recompensa que a satisfação de nossa consciencia é um dos maiores e mais positivos beneficios, que se podem conceber para nossa raça abatida.

Esta obra não é menos meritoria nem menos grandiosa do que a de nossos antepassados.

Mas isto não basta: a idea que não é seguida de um facto é infecunda e esteril; a idea que não organisa forças, é como uma gotta d'agua que se evapora e se perde...

A raça latina póde exercer, no Novo Mundo, um apostolado superior ao da raça anglo-saxonia. A razão é simples. Raça artistica, raça guerreira, inclinada á disciplina, á unidade, á concentração de suas forças; raça eminentemente social, a raça latina póde fazer mais, muito mais do que a raça anglo-saxonia no Novo Mundo. Examinai o caracter desta ultima. Não é humanitaria; seu caracter, suas tendencias são eminentemente particularistas e locaes. O Anglo-Saxonio não trabalha por uma idea, trabalha pelo commercio. O Anglo-Saxonio encerrado em seu proprio individualismo não tem, para os povos, nem para a humanidade, esta tão viva sympathia, que caracterisa a raça latina. Em qualquer logar que se apresente, em logar de procurar um povo para educar ou uma raça para elevar, não procura senão um grande mercado para exercer o commercio.»

A alliança anglo-saxonia em virtude do retrahimento dos Estados Unidos deu em resultado o «pan-americanismo»; a propaganda de Emilio Castellar e mais tarde da *União ibero-americana* produziu este outro phenomeno internacional: o hespano—americanismo.

Entre o pan-americanismo e o hespano-americanismo é que se vai travar o duello em nome do futuro social da America.

De que lado estará o Brazil?

Fica a interrogação, sem que, entretanto com ella tenhamos a pretenção de que uma questão bem posta é uma questão resolvida.

FOLHETIM (5)

AMOR DE VELHO

POR

PAULO MARGUERITTE

(*Traduzido especialmente para o Diario*)

LIVRO III

(Continuação)

— Ah! é... quem é esta senhora?

— A baroneza, respondeu Marco, com complacencia, uma mulher encantadora. Quando a conheceres... Ella foi ao castello de Jozeu, a meia-hora d'aqui.

Seu marido, o senador, viaja na Austria. Elle a deixou junto a uma tia doente, de quem conta herdar.

Se não fossemos nós, ella se aborreceria muito, sósinha. Na sua idade um marido velho, avaro e rabugento... Ella é tão fina, tão intelligente, ella te agradará, estou certo!

O coronel não respondeu; tudo isto o admirava um pouco; e vagamente inquieto perguntou.

— Recebes muita gente?

— Não, esta noite não ha para jantar senão a baroneza, os Jumiège, o juiz de paz e um primo da sra. de Brettes, o sr. Jugaud, que, entre parenthesis, não me volta mais.

O sr. de Francœur lembrou-se do fidalgote do carrinho.

— Oh! tu és completamente livre, ninguem se incommoda por tua causa. Se não quizeres tomar a casaca fica á vontade.

Parecia ao coronel que elles não diziam precisamente o que um tinha a dizer ao outro, mas o ar de seu irmão o animava, como uma garantia de affecto sincero.

— Não vi ainda minhas sobrinhas, disse elle docemente.

— Has de vel-as, has de vel-as.

E Marco cantava quasi a meia voz, com alguma cousa de febril e de nervoso em seus movimentos, como se tivesse bebido champagne.

Elle fez estalar os dedos.

— Estou contente! e accrescentou immediatamente, como que para dissipar o menor equivoco:

— Contente, por te ver, meu caro Roberto!

— E' verdade meu antigo?

Elles se acharam face a face, sorrindo, á luz desmaiada do sol que se punha.

O mais velho tinha os labios de quem está comprimindo seus sentimentos e não quer dar-lhes effusão: de repente elle declarou:

— Faz-me bem ver-te feliz.

Havia em sua voz mascula e profunda o nada, a *nuance*, que trahia a ausencia de felicidade, nelle, celibatario e solitario.

Marco pensava nisto ou em outra cousa? Uma melancholia de sombra cahiu no *atelier* durante este silencio, foi entre elles o encanto triste de tudo o que o coração subentende e não diz.

— Vamos nos vestir, disse Marco, depois de um suspiro.

IV

Já a ordenança tinha arrumado a roupa branca e os ternos de seu superior, disposto sobre o leito a camisa de peitilho de pregas, a casaca e a calça, as meias de seda e posto no chão os sapatos de entrada baixa, de verniz.

— Não falta nada? não tens necessidade de alguma cousa? E Marco passou os olhos em redor de si.

— Então até mais tarde.

Os seus quartos se communicavam, separados sómente por duas peças que serviam de gabinete de trabalho e pequeno salão, cada um tendo sua entrada pelo corredor.

O coronel deu a João suas instrucções sobre Tighiale. Estes detalhes domesticos levaram-no por um momento a Verdun, onde elle tinha deixado seu criado de quarto Francisco, com ordem de fechar a casa e vir encontral-o, trazendo dois dos seus melhores cavallos: *Poilou*, seu cavallo d'armas e *Cora* um jumento de luxo.

Depois, mandou embora a ordenança, afim de vestir-se só, o que elle fez conforme os seus habitos de ordem e celeridade.

Em seguida deu alguns passas no quarto, olhou para os titulos de dois ou tres romances collocados ali em sua intenção, embora elle nunca lesse romances, então sem ter mais o que fazer, abriu a janella e respirou a frescura da tardinha.

Uma pallidez extincta, entre dia e noite, deixava distinguir as cousas, as grandes massas de folhagem, a areia das alamedas, os reflexos dos vidros das estufas, e por cima do terraço de balaustres mergulhando no vacuo, todo o horisonte morrendo em perspectiva fugidia: campos e bosques, de longe azulados, vaga linha de arvores bordando o riacho, que repentinamente scintillou, como uma fita de aço, á luz da lua.

Esta sahia, redonda e toda branca: aos poucos se desenhavam sombras sobre o solo, os recantos negros tomavam um ar de mysterio, as alamedas pareciam areiadas de prata; a paysagem, banhada de uma claridade molle, se impregnou de um esplendor nacarado: tudo tornou-se immovel, selencioso, encantado.

Foi para o sr. de Francœur um momento de esquecimento, em que não se pensa, um destes estados fluidos em que se perde a consciencia de si mesmo, para se confundir com as cousas. Onde estava elle? Aqui ou em outro logar? Perdido neste raio de lua, sobre a agua, ou desencaminhado nestas mattas de tinta que fazem medo ás creanças? Mais longe ainda talvez, em alguma noite semelhante de outr'ora, em que á mesma hora azul e clara, despertava nelle sensações tão perturbadas e vagas?

Elle não sabia, sentia o vacuo na cabeça e no coração: uma doçura entretanto se apossava delle, diante desta decoração feerica.

Elle a contemplava com amizade, pelo prazer de viver nella algumas semanas, junto a seres amados: e até mesmo lhe parecia uma paysagem já conhecida, vista além, sonhada talvez, por uma destas reminiscencias obscuras e bizarras que ninguem explica.

Uma ligeira pancada na porta do pequeno salão, tirou-o deste sonho, mas não immediatamente. Elle tomou uma lampada, em volta da qual as mariposas volitavam e foi abrir.

Uma exclamação lhe escapou.

— Vocês, minhas queridinhas, como é gentil!

No batente, suas sobrinhas, duas adoraveis meninas de seis e quatro annos, vindas até ali sósinhas, se conservavam com as mãos entrelaçadas.

Para vel-o melhor, tão alto era, ellas inclinaram a cabeça para traz, levantando, em um sorriso, seus grandes olhos intimidados.

— Entrem, minhas meninas bonitas.

E pondo depressa a lampada sobre a mesa, elle suspendeo-as em seus braços, muito alto do solo, beijando adoidadamente suas finas faces de pecego.

— Como são bonitas, como cresceram nestes seis mezes! Reconheces-me, minha pequena Joanna?

Loura como o ouro, bella tez lorena branca e rossa, ella fez um grave signal com a cabeça, com uma claridade nos seus olhos azues, de um tom ardosiado e inconstante.

— E tu Josepha?

A pequena, como unica resposta botou-lhe os braços em roda do pescoço; era um franzino e doce ser, de pelle mate e cabellos castanhos, com a languidez creoula de sua mãe.

(*Continúa.*)

KALEIDOSCOPIO

COMO FUI CAPTURADO

NARRATIVA DO FAMOSO CHEFE DOS INSURRECTOS PHILIPPINOS, FEITO ARDILOSAMENTE PRISIONEIRO DOS NORTE-AMERICANOS PELO GENERAL FUNSTON.

(*Conclusão do artigo de Aguinaldo*)

«Que deixára no campo os mortos e os feridos.

Quanto, porém, aos prisioneiros, vinham escoltados pela força.

Abundava ainda em considerações referentes ao estado de fraqueza de seus reforços e, por isso, julgára necessario permittir que seus homens descançassem alguns dias em Casiguran e forrageassem para augmentar as provisões.

Logo após o recebimento dessa carta, mandei responder a ella pelo coronel Villa dizendo que, á vista das circumstancias, não seria de bom aviso consentir na entrada dos prisioneiros americanos em Palanan, porque, dado o caso de serem postos em liberdade ou de se evadirem, poderiam servir de guias aos seus compatriotas contra nós.

Melhor seria, pois, e nesse sentido foi inteirado o coronel Tal Placido, ficarem os prisioneiros num logar denominado Dinundungan, a cerca de 5 milhas, distante de Palanan, sob a guarda de 11 soldados commandados por um sargento com ordem para recebel-os á noite em Ilagan, capital da provincia da Isabela.

Uma vez em Ilagan, deveriam ser postos em liberdade.

A' tardinha de 22 de Março, recebemos outra communicação do coronel Tal Placido, na qual informava ao coronel Villa de que acampára num logar chamado Dibacal, a umas 6 milhas de Palanan.

Accrescentava ainda que seus homens se achavam completamente exhaustos de fadigas e marchas forçadas, e que, nas ultimas 24 horas, todo seu sustento fôra um grão de arroz para cada um.

Pedia-me que lhe enviasse com toda brevidade uma provisão de arroz para poder continuar a marcha na madrugada do dia seguinte. Para satisfazer a essa requisição, remetti-lhe um fornecimento de arroz na mesma tarde por um grupo de Negritos.

Nesse dia, 22 de Março, houvera em Palanan uma festa em solemnisação ao meu anniversario natalicio, e toda a pequenina aldeia estivéra de gala. Erigiram-se arcos e outras iguaes ornamentações foram levadas a effeito, conforme o permittiram os limitados recursos do logar. Muitas pessôas fizeram 50 milhas de jornada, desde Casiguran a Palanan, para me apresentarem suas felicitações, e nós solemnisámos a data com serenatas, corridas de cavallos, danças e representações theatraes dadas por amadores.

A proxima chegada de nossos reforços forneceu mais um incentivo á festividade do dia.

A's 6 horas da manhan seguinte, 23 de Março, dei ordem ao coronel Villa para mandar 11 soldados de minha guarda pessoal a Dinundungan com o fim de receberem os prisioneiros americanos das mãos dos soldados (a que alludira o coronel Tal Placido) extenuados de fadiga; tudo no intuito de permittir que descançassem e readquirissem as forças exgottadas. O coronel Villa dirigiu tambem a evacuação de uma das barracas occupadas por minhas tropas e onde deveriam aquartelar os reforços prestes a chegarem.

Ao mesmo tempo o coronel Villa remetteu uma carta ao chefe militar de Isabela de Luçon, informando-o de que, dentro d'uma semana, lhe seria enviada uma companhia de reforços; e que, fizesse acquisição da maior quantidade de arroz possivel.

Eu pretendia licenciar Hilario Tal Placido e seus homens, deixando-os descançar em Palanan durante uma semana, para depois seguirem com destino á Isabela.

Os homens teriam de juntar-se ás outras forças de guerrilha, que, áquelle tempo, já operavam na mesma provincia, cuja chefia militar assumiria o coronel Tal Placido, para substituir o official que a commandava, o qual deveria seguir para a provincia de Nueva Viscaya.

A manhã de 23 de março passou em preparativos para se fundar uma Liga da Cruz Vermelha, constituida pelas damas vindas de Casiguran no dia de meu anniversario natalicio. Com esse fim o dr. Barcelona convidou-as a comparecerem, á minha casa pelas tres horas da tarde.

A's duas, mais ou menos, vi os homens de Tal Placido atravessando em pequenas canôas o Rio Palanan, e em acto continuo ordenei ao coronel Villa que mandasse o capitão Thomaz Magsarilo *salvar* aos recem-chegados e dar-lhes as bôas vindas em meu nome. O coronel Villa dispoz as cousas de modo que os soldados de minha guarda pessoal, que estavam de folga, fizessem as devidas continencias militares. Não levou muito, para que as novas tropas, oitenta e cinco homens ao todo, entrassem na aldeia de Palanan e fizessem *alto* na *plaza*, diante de minha casa, onde cerca de vinte soldados da minha guarda formaram para recebel-as. Seriam cousa de tres horas da tarde. Os recem-vindos vestiam o uniforme commum do exercito Philippino e vinham armados com espingardas Mausers, Remingtons, e uma ou duas Krags. Os officiaes, o coronel Tal Placido e o capitão Segovia—um hespanhol peninsular—dirigiram-se então para minha residencia.

Feitos os cumprimentos do estylo, perguntei como lhes havia corrido a viagem.—Muito penosa—respondeu-me Segovia; pois que, a datar de 24 de fevereiro, quando partiram de Nueva Ecija, não tinham tido um só dia de descanço. Depois referiu-me que fôra por algum tempo ajudante do general hespanhol Llanera, época em que me vira pela primeira vez, embora me não reste a minima reminiscencia de similhante facto.

Tendo palestrado quinze ou vinte minutos com Tal Placido e Segovia, passei a dar as necessarias determinações para que os recem-chegados debandassem e fossem recolher-se aos quarteis recentemente preparados para recebel-os.

O capitão Segovia retirou-se immediatamente e voltou á praça onde seus homens haviam formado.

E apenas ahi chegou, deu uma ordem em voz alta que nós não podemos perceber distinctamente e não comprehendemos bem. De repente, entram os homens a fazer fogo sobre os meus soldados, apanhando-os completamente de surpreza. Bem longe de suppôr que se tramava um plano contra mim, de nada suspeitei quando principiou o fogo, na crença de que se me estivessem prestando honras militares com cartuchos-festim.

Convencido disso, corri á janella e repetidas vezes bradei: — Cessar fogo! — Mas, vendo que o fogo continuava e as balas das carabinas dos atacantes eram dirigidas contra mim e os meus soldados, só então comprehendi que os recem-vindos eram inimigos. Deixei precipitadamente a janella e corri para uma outra sala na esperança de poder escapar-me; era tarde, porquanto, já haviam posto cêrco a toda casa.

Então, armei-me d'um revólver, disposto a defender a minha vida, mas o dr. Barcelona, lançando ambos os braços ao redor de mim, disse-me em altas vozes: —Não se sacrifique! A patria precisa de sua vida! — Foi o que me impediu de pôr em pratica o meu designio. O coronel Villa sahiu a correr no intuito de romper as linhas inimigas e reunir nossos homens; foi inutil, porque recebeu tres tiros nessa occasião e cahiu prisioneiro.

Ao principiar o fogo, o coronel Tal Placido deitou-se no solo para evitar as balas, mas, verificadas as ultimas occurrencias, poz-se de pé e declarou-nos prisioneiros dos Americanos que, disse-nos elle, se achavam na outra margem do rio com quatrocentos soldados, e deveriam chegar dahi a pouco. Nesse mesmo instante varios soldados de Tal Placido, invadiam a casa, disparando as armas, aos gritos de: — Vivam os Macabebes! — e nos cercaram a mim e a Barcelona.

Pouco depois, 5 americanos, armados, entravam na sala onde nos achavamos. Dirigiram-se para nós e um delles perguntou:

— Qual dos senhores aqui chama-se Aguinaldo? E, apenas reconheceram minha identidade, fui encerrado com o dr. Barcelona e o coronel Villa numa das outras salas, depois de haverem postado guardas ás janellas e portas, sob o commando de um dos Americanos. Os demais procederam a uma busca, a vêr se na casa encontravam papeis e documentos. Só então soubemos que os nossos detentores eram o general Funston, os capitães Newton e Hazzard e os tenentes Hazzard e Mitchell. Enquanto proseguia a busca, o dr. Barcelona aproveitou a opportunidade para pensar as feridas do coronel Villa e de outros que haviam sido attingidos pelas balas. Felizmente não eram graves os ferimentos do coronel. E' difficil relatar minuciosamente o que occorreu fóra da casa durante a confusão que succedêra ao ataque.

Os meus soldados haviam sido completamente surprehendidos, e nem ao menos tinham as carabinas carregadas. Um foi morto, dous outros feridos e os demais puzeram-se em fuga; mas, se algum desses foi ferido, ignoro.

Na manhan seguinte, 24 de março, conferenciei com o general Funston, de quem soube que no dia immediato chegaria á bahia de Palanan um vaso de guerra para conduzir-nos á Manilha. No correr do dia, deu-me elle a conhecer o plano de que resultára a nossa captura—, fatalidade que nunca imaginei pudesse vir a succeder-me.

Parece que o meu mensageiro cahiu em poder do general Funston, e as cartas levadas por elle suggeriram ao general o plano que depois foi posto em execução tam brilhantemente. A carta que eu recebêra no dia 20, suppondo-a remettida pelo general Lakuna, não passou de uma farça executada com a maior habilidade.

Era completa em suas minimas particularidades, até em vir com o sinete de Lakuna, razão por que nem uma só vez tive a mais leve suspeita de sua authenticidade.

Não tive a menor duvida desde a data em que me fôra entregue até o começo do ataque que terminou por minha captura. Foi um plano temerario, levado a effeito com pericia e talento, em face de difficuldades que, a muitos, pareceriam insuperaveis.

Na manhan de 25 de março, o general Funston deu ordem de marcha para a costa, e nós, os tres prisioneiros, em companhia d'um dos meus homens, que fôra ferido, deixámos a pequena povoação que, por tanto tempo, nos servira de refugio.

Chegámos á praia quasi ao meio-dia, depois d'uá marcha de 6 milhas, pouco mais ou menos; e sem perda de tempo os Americanos deram dous avisos ou signaes de fogo e hastearam uma bandeira branca. Pouco depois, descortinei, com o auxilio de meu binoculo, um vapor no horizonte. Dahi a duas horas o vaso de guerra ancorava perto da praia e o general Funston, valendo-se do heliographo, communicava aos officiaes de bordo o brilhante resultado da sua expedição. A's 5 horas da tarde estavamos todos a bordo do *Vicksburg* que levantou o ferro. E nos fizemos ao mar, com destino a Manilha».

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PROFERIDO EM SESSÃO DE 6 DE NOVEMBRO PELO SR. BUENO DE ANDRADA, DEPUTADO POR S. PAULO.

ORÇAMENTO DA RECEITA

(Continuação)

O SR. SERZEDELLO CORRÊA — O nobre deputado para que está a phantasiar! Eu me refiro ao valor total das emissões. (*Trocam-se outros apartes*).

O SR. BUENO DA ANDRADA — O que eu não quero é que v. exc. use do termo *capital*, que é respeitavel em industria, que indica economias feitas, trabalho accumulado, para classificar o dinheiro do jogador. Si fosse uma companhia que empregasse 31,000:000$000 nessa ou em outras industrias, esta companhia representaria tal somma de interesses que nos obrigava a attender a elles.

Agora, a palavra capital alli, como uma caballa de votos...

O SR. SERZEDELLO CORRÊA—Sou incapaz de fazer uma caballa de votos.

O SR. BUENO DE ANDRADA—Não me refiro a v. exc., mas, ao termo de que usou. (*Ha outros apartes*).

Estou fallando de modo aspero contra um jogo que abomino.

O SR. SERZEDELLO CORRÊA—Não abomina mais do que eu.

O SR. BUENO DE ANDRADA—Então acabemos com elle.

O SR. SERZEDELLO CORRÊA (*com força*) —A camara vote como quizer, não pedi nem solicitei voto de ninguem; estou aqui cumprindo um dever de lealdade! (*Commovido*) Basta de tanta amargura, de tanta injustiça a um homem de bem!

O SR. BUENO DE ANDRADA (*com força*) —Eu estou cumprindo tambem um dever de lealdade, estou dizendo com clareza o que penso sobre uma medida que julgo immoral...

O SR. SERZEDELLO CORRÊA—Ninguem censura v. exc. por isso; póde julgar como quizer; mas o que eu censuro é o modo aspero com que v. exc. está se referindo ao relator do orçamento.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Sr. presidente, o termo *capital* está errado; capital representa o trabalho accumulado, representa a economia, representando uma somma util de interesses, isto é apenas dinheiro de jogadores, dinheiro que entra e sae.

Foi o que eu disse.

Onde está a offensa?

Porque v. exc., criticando eu um termo mal empregado por v. exc., zanga-se e não se zangou quando o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul disse que isso de loterias é uma ladroeira?!

O SR. SERZEDELLO CORRÊA — Em primeiro logar o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul póde dizer o que quizer, o que entender, certo de que o termo não me attinge nem attinge o governo. (*Ha outros apartes*).

O SR. BUENO DE ANDRADA—O nobre deputado pelo Pará mais uma vez, sr. presidente, demonstra que a corda rebenta pelo mais fraco. O nobre deputado pelo Pará, a cujo caracter fiz inteira justiça, e fiz porque quiz, porque assim penso, si não pensasse não diria, porque s. exc. sabe que nenhum motivo me faz mudar de opinião; digo que s. exc. é uma alma pura e franca, vive em um eterno engano...

O SR. SERZEDELLO CORRÊA — Peço licença para dizer a v. exc. que não concordo com isso; não me estão illudindo, irei á tribuna.

O SR. BUENO DE ANDRADA—Não acceito a declaração, porque de duas, uma: ou v. exc. está aqui cumprindo um dever de consciencia, está desempenhando uma missão de convicção propria, ou v. exc. está fazendo o que ainda ha pouco na expansão disse — cumprindo um doloroso dever de lealdade. Onde fica?

O SR. SERZEDELLO CORRÊA — Si achei bôa a providencia, é porque assumo a responsabilidade della.

Neste sentido foi que disse.

O SR. GERMANO HASSLOCHER—V. exc. não póde explicar, porque proroga o contracto com dois annos de antecedencia.

O SR. SERZEDELLO CORRÊA — V. exc. leia o meu parecer.

(*Troca-se caloroso dialogo entre os srs. Germano Hasslocher e Serzedello Corrêa. O sr. presidente reclama attenção*).

O SR. BUENO DE ANDRADA—Seja como fôr, ou s. exc. vem em defesa das suas erradas opiniões sobre loterias, ou vem desempenhar um dever de lealdade; para mim os sentimentos de s. exc. são respeitados. Eu não acreditava que o amor aos termos da economia politica levasse a este excesso o nobre deputado pelo Pará.

O SR. SERZEDELLO CORRÊA—Eu só me queixei contra a expressão usada por v. exc.

O SR. BUENO DE ANDRADA—Eu faço inteira restricção, a mais completa: s. exc. empregou aquelle termo, não para cabalar, foi para afastar alguns votos.

O SR. SERZEDELLO CORRÊA—Então, v. exc. tem licença para dizer o que quizer.

O SR. BUENO DE ANDRADA—Eu uso da licença, cumprindo o dever de lealdade a favor das minhas idéas, e vou usal-a.

Esta minuta de contracto proposto pelo nobre relator da receita tem cousas verdadeiramente espantosas, entre outras esta: (*lendo*) «Obrigar que os planos das loterias estadoaes para serem tirados, vendidos aqui na Capital hão de ser identicos aos planos do sr. Luiz Augusto Ferreira de Almeida.

Vamos votar a seguinte condição: para que as loterias estadoaes possam ser vendidas aqui, não é imposto que se crêa, mas impõe-se a condição de ser perfeitamente iguaes ás loterias federaes.

O SR. AURELIANO BARBOSA—E' uma infracção á soberania dos Estados.

O SR. ARTHUR LEMOS—Não ouvi isto. S. exc. apenas disse que a medida era de accôrdo com o sr. presidente da Republica.

O SR. BUENO DE ANDRADA—Ha, sr. presidente, um alçapão, ou antes, para me servir da phrase do illustre relator, uma phantasia illusionista em um dos artigos dessa emenda. O illustre relator deu como unica razão da urgencia da prorogação do contracto, favorecer algumas instituições pias, que ainda não estão favorecidas. A' custa de quem? Dos concessionarios das loterias? Não! Diz-se aqui. (*Lê*).

De onde sabem estes 5 %? Da companhia?

Da pessôa que tirar o premio.

O SR. SILVA MARIZ—Então é da companhia que é sempre quem tira o premio. (*Riso*).

Continúa.

Reportagem do dia

Continúa hoje sua viagem para o sul o paquete nacional **S. Salvador**, hontem chegado dos portos do norte.

Realisa-se amanhã, no theatro Santa Isabel, com o concurso do *Club Dramatico Familiar*, o festival artistico da actriz Mathilde Arthero.

A recita é offerecida ás associações *Charanga do Recife* e *Club Dramatico*, devendo representar-se o drama *O medico das creanças*.

Duas bandas de musica tocarão nos intervallos.

FESTA DA CONCEIÇÃO

Celebra-se amanhã a festa de Nossa Senhora da Conceição do arco da Ponte do Recife.

Constará de vesperas solemnes, hoje, pelas 6 horas da tarde, e em seguida terminarão as novenas.

Amanhã, missa rezada, pelas 4 horas da madrugada e ás 11 e 1/2 horas missa solemne precedida de *tercias*, officiando o revd. vigario da freguezia padre João Augusto.

Ao Evangelho subirá á tribuna o revd. padre Hermeto Pinheiro e ás 7 horas da noite solemne ladainha a grande orchestra, confiada ao professor Manoel Americo.

Durante a tarde haverá um bazar de prendas e outros divertimentos.

A capella acha-se ricamente ornamentada e a rua do Marquez de Olinda enfeitada e illuminada a gaz e giorno, tocando á tarde a banda musical *Charanga do Recife* e em todos os actos as bandas do 2.º corpo de policia e menores do arsenal de marinha, finalisando com grande fogo de artificio.

COLLAÇÃO DE GRÃO

E' hoje, a 1 hora da tarde, que se realisa, no salão de honra da Faculdade de Direito, a solemnidade da collação de grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos moços que acabam de completar o curso.

O acto será presidido pelo director do estabelecimento e assistido por toda a congregação dos lentes.

Será paranympho dos bacharelandos o dr. Adolpho Cirne.

O **Diario** publicou ha dias os nomes de todos esses bacharelandos, com a designação das respectivas naturalidades.

Innumeros convites fôram feitos para essa festa, que promette ser concorridissima.

No edificio da Faculdade tocarão as bandas de musica do 14.º e 34.º batalhões de infantaria.

Era costume antigo e de vantajosa pratica, proceder-se diariamente, por occasião das chegadas dos trens, á leitura dos endereços das cartas recebidas na agencia da estação das Cinco Pontas.

Alli reunidos os interessados, reclamavam as que lhes pertenciam.

Agora, porém, a nova directoria da Estrada acabou com aquelle costume e hoje aquelles que precisam receber cartas urgentes, para retirar, por exemplo, conhecimentos de mercadorias, precisam demorar-se, implorando um boccado de attenção aos empregados que nem sempre se mostram dispostos a delicadezas.

N'esse sentido fizeram-nos hontem uma reclamação, que nos parece muito justa.

O sr. superintendente não poderá restabelecer o velho uso?

Celebra-se amanhã, com a solemnidade de costumeira, a festa de Nossa Senhora da Conceição, na sua capella do Barro.

A missa cantada entrará ás 10 horas, tocando alli a banda do *Club Musical Arcicnse*.

O dr. governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 6 do corrente, os cidadãos José Manoel Lins Wanderley e Antonio Claudino de Albuquerque, 1.º e 2.º supplentes de delegado do municipio de Serinhaem, em substituição dos actuaes que foram exonerados, a pedido.

A **Sociedade Recreativa 10 de março** realisa hoje, em sua sede, uma reunião familiar.

Para assistil-a temos sobre a mesa delicado convite da sua digna directoria, a quem agradecemos a gentileza.

CONCURSO NOS CORREIOS

Effectuar-se-ha hoje o concurso para 3.º official na repartição dos Correios.

Acham-se inscriptos como candidatos os amanuenses Olympio Galvão, Bemvindo Lorêto, Rodolpho Layme, Castro Nunes, Gastão Guerra, Vulpiano de Aquino Fonseca e Alpiniano Cavalcanti Marques.

Presidirá o acto o sr. Alfredo Camara, contador daquella repartição, tendo por secretario o praticante Bellerophonte Chaves.

Serão examinadores os srs. 2.º official Arthur Lins e 3.os officiaes Victoriano Borges Pereira, Lima Dias e Eladio Ramos.

No dia 3 do corrente, realisaram-se, com a presença de muitas familias, os exames dos alumnos da escola particular mixta da travessa do Feitosa, regida pela professora titulada d. Josepha Calazans Gomes.

O acto foi presidido pelo dr. Tertuliano do Nascimento Feitosa, tendo sido examinadores o professor Felippe Benicio e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º Grão — João Baptista de Almeida Queiroz e Izidora Maria da Conceição—Distincção.

3.º Grão—Ambrosina da Rocha Wanderley e Rosa de Lima Falcão—Distincção e louvor.

Findo o acto, foi distribuido a cada examinando um certificado impresso do grão de approvação e menção honrosa aos do terceiro grão, que proferiram um pequeno discurso, agradecendo á professora e á commissão examinadora e resultado obtido.

Aos convidados foi offerecido um profuso *lunch*, seguindo-se depois as danças que se prolongaram até alta madrugada.

Para a festa de N. Sra. da Conceição do Arco, no anno futuro, foram eleitos hontem:

Juiz—o commerciante Albino Moreira de Azevêdo.

Juiza—a exma. d. Zulmira, esposa do commerciante Alfredo de Oliveira Bastos.

No dia 1.º do corrente, pelas 11 horas horas da manhã, na escola regida pela professora Laura Galvão Roposo, presentes os membros da commissão examinadora, dr. Bernardino de Senna Dias, professor José Antonio Baptista de Souza e a professora da cadeira, procedeu-se aos exames do 1.º, 2.º e 3.º grão, já se havendo realisado o de classes no dia 23 de novembro anterior e cujo resultado foi o seguinte:

1.ª Classe.—Heloisa Moreira Lima.—Muito adiantada.

2.ª Classe. — Maria José de Almeida Bello, Heloisa Moreira Lima, mito adiantadas. Antonieta Moreira Alves e Maria Magdalena M. Ferreira. — Adiantadas. Maria Cardoso Guimarães.—Pouco adiantada.

Os exames de grãos foram prestados perante escolhida sociedade.

Eis o resultado:

1.º Grão.—Maria Ritta C. Aguiar, Maria Candida de Oliveira, Candida Augusta de Miranda, Heloisa Moreira Lima, distincção. Eglantine Moreira Alves, Maria Luiza do Rosario, Aurora S. Leão Bandeira, Ignez S. Leão Bandeira, Angelina Bastos, plenamente, faltou uma.

2.º Grão.—Catharina da Rocha Wanderley, distincção. Faltou uma.

3.º Grão.—Alina da Silva Leal, Maria Aurelia da Rocha Wanderley, distincção.

Proclamado este resultado, o delegado de ensino, após uma breve allocução, fez a distribuição dos certificados ás alumnas examinadas, e os premios que a professora, em attenção a seu bom comportamento e applicação, distribuiu pelas alumnas de 1.º grão, Maria Olivgira, Candida Miranda e Heloisa Lima e a de 3.º grão, Alina Leal.

As alumnas do 3.º grão, recitaram bem elaborados discursos de agradecimento á sua professora.

Diversos trabalhos executados pelas alumnas foram expostos, salientando-se entre elles os carthographicos, representando um o globo terrestre, outro o Brasil e outro finalmente o continente americano.

No dia 1.º do corrente, perante a commissão composta do delegado de ensino Alfredo Geraldo Thimes Pereira, do professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros e da professora da cadeira, d. Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchôa, realisaram-se os exames da escola publica estadoal mixta do povoado de Beberibe, dando o seguinte resultado:

1.º grau.—Esmeraldina da Costa Dourado, Eugenio de Moraes e Silva e Joaquim Avelino Gomes dos Santos, approvados com distincção; e Joaquim Manoel Ramos, approvado plenamente.

2.º grau.—Alvaro Affonso de Oliveira Filho, Francisco Augusto de Mello e João de Moraes e Silva, approvados com distincção.

Depois de proclamar o resultado, o sr. delegado de ensino dirigiu uma allocução aos alumnos incitando-os a proseguir no estudo, declarando, em seguida, encerrado o acto, ao qual compareceram muitos alumnos e diversas pessôas gradas.

DR. ADOLFO BURLAMACCHI

A bordo do paquete *S. Salvador*, do Lloyd Brasileiro, chegou hontem do Pará o sr. Adolfo Burlamacchi, bacharel em direito pela Universidade da Italia.

S. s. pretende firmar residencia no Recife, onde se dedicará ao ensino das linguas e das sciencias physicas.

Agradecemos a delicada visita que o estimavel cavalheiro se dignou fazer-nos.

Realisa-se hoje, pelas 10 horas da manhã, no *Instituto 19 de Abril*, a solemnidade da distribuição de premios e diplomas de approvação aos respectivos alumnos da aula infantil.

GENERAL TRAVASSOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. commandante do 2.º districto militar, actualmente na capital federal.

O sr. coronel Nery e a officialidade da guarnição expedirão hoje um telegramma de cumprimentos a s. exc.

O *wagon* n. 16, de 1.ª classe, da *Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Varzea e a Dous Irmãos*, está desmantelado e com os assentos sem palhinha.

Vieram trazer-nos esta reclamação.

Reclamar para que?

O sr. gerente da companhia é soberano, mais soberano na sua Estrada que o rei Eduardo nos seus dominios.

O sr. Fletcher não liga nem se preoccupa com o interesse publico.

A bordo do paquete *Nile*, regressou hontem a esta cidade, vindo de Lisbôa, o sr. Manoel dos Santos da Figueira, chefe da firma commercial installada á rua Pedro Affonso ns. 78 a 82.

Seus amigos o foram receber á rampa da Lingueta e acompanharam-n'o até sua residencia, onde serviu-se 'auto almoço.

Durante o desembarque tocou a banda de musica *Pedro Affonso*.

COLLEGIO SALESIANO

E' hoje a festa da distribuição de premios aos alumnos do *Collegio Salesiano*.

Publicámos ante-hontem o programma organisado pelo respectivo director.

Funcciona hoje, pelas 11 horas do dia, no quartel general, o conselho de guerra a que responde o alferes João Alves de Araujo Rego, do 40º batalhão de infantaria.

E' presidente desse conselho o tenente coronel Manoel Feliciano.

Por ter concluido a dispensa do serviço que lhe fôra concedida, apresentou-se hontem ao Quartel General o 2.º sargento Manoel Marques de Abreu Porto, do 14.º batalhão de infantaria.

MUTILADO

Foram hontem entregues á secretaria do 14º batalhão de infantaria, devidamente rubricadas, as escusas de serviço do anspessada José Severino e dos soldados Bemvenuto José Pereira, Tranquilino Gomes de Freitas e Severino José Correia e ao 34.º a do ex-2.º sargento Argemiro Jeremias da Costa.

Sob a presidencia do substituto do delegado de ensino, dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, realisaram-se no dia 4 do corrente os exames dos alumnos da escola publica estadual do municipio de Páo d'Alho, regida pelo professor Theodoro Didimo Correia de Abreu, tendo como examinador o dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, dando o resultado seguinte:

2.º grau. — Manoel Simeão Correia de Abreu, approvado com distincção; Luiz Bandeira de Carvalho, approvado plenamente.

2.º grau.—Gercino Romualdo da Luz, approvado com distincção; Luiz Gomes de Barros, approvado plenamente.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Do sr. dr. Nunes Coimbra recebemos hontem 10 *coupons* da Companhia Ferro Carril

O sr. Virgilio da Fonseca e Silva nos remetteu tambem da Ferro Carril 161 *coupons*.

O menor Gumercindo Saraiva Carneiro da Cunha mandou-nos 105 da Ferro Carril e 2 do *Regulador da Marinha*.

A exm. sra. d. Laura da Fonseca Teixeira dignou-se de enviar-nos 200 *coupons* da Ferro Carril e 1 da loja *A Liga*.

Da secretaria da *Liga* nos remetteram para publicar o seguinte:

« COLLECTA DE 30 DE NOVEMBRO DE 1901 —*Provincia* 14.195 *coupons* e 157$180; *Jornal do Recife* 5.674 e 45$000; Moreira, Lima, 1.107 e 106$200—*Consultorio de dra. Amelia Cavalcanti* 1.004 e 1$000; *Instituto Pasteur* 860 e 760 réis; *Companhia Ferro Carril* 703 e 1$600; *Braga & Sá* 567 e... 42$140; *Abrantes & C.* 502 e 1$200; *Consultorio de dr. Baptista de Carvalho* 596; M. Fontes & C. 381 e 100 réis; *Ponto terminal de Magdalena* 360; *Escola de Engenharia* 392 e 520 réis; *Caneca* 247 e 110 réis; *Escola de Direito* 241 e 200 réis; *Estação de Fernandes Vieira* 65; *Gazeta da Tarde* 66 e *Jornal Pequeno* 26.—Total 26.962 e 353$910. »

Conforme se vê da nota official da *Liga*, na collecta de 30 do mez passado, antes da reclamação que fizemos pela nossa folha, não figura o **Diario de Pernambuco**!

O motivo de semelhante falta não podemos adivinhar.

Pelo commandante interino do 2.º districto militar, foram indeferidos os requerimentos, do forriel José Saturnino da Silva e do cabo de esquadra Francisco Cesar da Rocha, ambos do 34.º batalhão de infanteria, que pediam 8 dias de dispensa de serviço.

Iguaes despachos tiveram os requerimentos do musico José Joaquim de Santa 'Anna e dos cabos Severino da Costa Villar e Lucio Francisco da Silva, todos do 14.º batalhão, pedindo igual favor.

No dia 25 de novembro, realisaram-se os exames de 14 alumnas da escola publica municipal da 2.ª cadeira, na cidade de Goyanna, regida pela professora d. Nympha Nunes Lins, presidindo o acto o dr. João Gonçalves de Azevêdo, sendo examinadores o professor Sebastião Brandão e a professora da cadeira, com assistencia do delegado escolar o dr. João Vieira da Cunha, do dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirado e de alguns convidados.

Foi o seguinte o resultado:

1.º GRÁO — Leonilla Marinho Pereira, Leonina Moreira Franco, Idalina de Albuquerque Britto e Emilia Marcial da Conceição, approvadas com distincção.

2.º GRÁO — Lucilia Marinho Pereira, Maria Emilia do Rego Barros, Francisca Monteiro de Albuquerque, Anna Telles dos Santos Prestrello, Adalgisa de Oliveira Monte Souza, Elvira Leal de Almeida Nobrega, Felisbella Celestina de Mello, Ezina Bezerra de Assis, approvadas com distincção.

3º. GRÁO— Maria Gomes Carneiro e Perpedigna da Cunha Rego, approvadas com distincção.

COLLEGIO PRYTHANEU

Esteve animadissima a festa ante-hontem realisada nesse estabelecimento de instrucção secundaria.

O collegio mostrava-se garboso, todo illuminado e adornado com folhagens.

A' entrada do sobrado lia-se, em bello trophéo verde e amarello, a seguinte quadra:

Entrae! trazei alegria
Animae o festival.
Esta festa vos conduz
A sombra do seu rosal.

No local do theatrinho viam-se escudos com os seguintes versos esparsos:

AOS CAVALHEIROS

Penhoradas pelas vossas
Presenças n'este festim,
Vimos render-vos a nossa
Gratidão que não tem fim.

A'S SENHORAS

Vós que só trazeis fulgôres
N'este festim de momento,
Acceitae por entre flores
O nosso agradecimento.

AOS MESTRES

Se pela franca linguagem
Tudo diz o coração
Recebei como homenagem
Nossa eterna gratidão.

A'S MESTRAS

Vós que aninhaes em vossa alma
O mais nobre sentimento,
Hoje recebei a palma
Do nosso agradecimento.

Deu começo á festa a distribuição dos premios, assim descriminados:

Curso superior

Maria Amalia Pires da Cunha, premio do 3º anno de portuguez e 1º de comportamento.

Adalgisa de Almeida Vieira, premio do 2º anno de portuguez, premio da 1ª divisão de francez, premio da classe de 2ª de arithmetica e premio do 2º anno de geographia.

Isaura de Almeida Vieira, premio do 1º anno de portuguez.

Adelaide Justina Fernandes, premio da 2ª divisão de francez e premio da classe de terceira de geometria.

Delmira de Oliveira Gentil, premio da 3ª divisão de francez.

Palmyra Ferreira Cruz, premio da classe infantil de francez.

Domingas Bastos Barbosa, premio da classe de 3ª de arithmetica, premio do 1º anno de geographia e premio de historia sagrada.

Julia Nunes Pachêco, premio do 3º anno de geographia.

Maria Emilia Nunes Pachêco, premio de historia do Brasil.

Rosa Lopes Barros, 1º premio de polidez e 1º de assiduidade.

Maria Celecina Marques de Barros, 2º premio de polidez.

Adalgisa Louiza Paiva, 2º premio de comportamento.

Guiomar Villaça, 1º premio de ordem.

Maria da Conceição Coêlho, 2º premio de ordem.

Cecilia do Rego Lins, 1º premio de trabalhos de agulha.

Cacilda Brandão de Castro, 2º premio de trabalhos de agulha.

Maria Magdalena Maranhão, 3º premio de trabalhos de agulha.

Maria do Carmo Chaves, 1º premio de piano.

Elvira Ramos Dourado, 2º premio de piano.

Elisa Lins Caldas, 1º premio de applicação.

Olegaria da Camara Lima, 2º premio de applicação.

Dulce Maia e Silva, 2º premio de assiduidade.

Curso primario

Maria Dolores Villaça, premio do 1º grão.

Anna Rodrigues de Almeida, premio do 2º grão.

Alayde Brandão de Castro, premio do 3º grão.

Dentre os trabalhos, de costuras brancas, marca, talagarça, bordados a sêda, ouro, fita, flôco, branco, miss ingas, applicação, flôres, expostos em um dos salões do Collegio, destacâmos um almofadão (trabalho de applicação) feito pela alumna Julia Nunes Pacheco, outro em alto relêvo, trabalhado pela alumna Zulmira Gentil, ainda outro de miss ingas feito pela alumna Adelaide Fernandes, e outro mais bordado a fitas pela alumna Anna Pacheco; tres *sachets* bordados á sêda pelas alumnas Cecilia Rego, Maria Emilia Nunes Pacheco e Maria Amelia Pires da Cunha; uma camisa bordada pela alumna Anna Pacheco; uma toalha de labirynthо feita pela alumna Marietta Candida Braga e uma toalha bordada em linho pela alumna Domingas Barbosa.

Tocou durante a festa a musica do 1.º corpo de policia.

Dentre a grande concurrencia de convidados destacavam-se algumas auctoridades e familias da nossa melhor sociedade.

No salão de honra da exposição dos trabalhos, collocado sobre uma mesa, via-se um livro especial para assignatura dos visitantes.

Essas assignaturas subiram a quinhentas e trita e oito.

Trazendo guia do juiz municipal de S. Lourenço da Matta foi recolhido hontem ao hospital Pedro II Felismino Gomes da Silva, ferido com tres facadas.

Em 2 do corrente, pelas 9 horas da noite, um grupo de desordeiros provocava disturbios no Caminho Novo.

O subdelegado da Bôa-Vista, comparecendo, mandou revistal-os, encontrando-se um delles armado com uma faca de ponta, interrogado, declarou á auctoridade ser cabo do 34.º batalhão e ordenança do respectivo commandante e que no dia seguinte mostraria ao subdelegado que a faca ser-lhe-ia entregue.

Effectivamente, pelas 4 1/2 horas da tarde do dia seguinte compareceu á estação policial, em attitude ameaçadora, exigindo a entrega da respectiva faca.

O commandante do districto teve conhecimento do facto.

FESTA RELIGIOSA

A *Devoção da Conceição dos Artistas* festeja amanhã, com verdadeiro esplendor, a sua padroeira.

Pelas 7 horas da manhã de hoje, haverá missa rezada na capella, assistindo-a toda a respectiva mêsa regedora.

Ao meio dia, uma salva de 21 tiros annunciará as vesperas da festa.

Pelas 5 horas da tarde será hasteada a bandeira, cantando-se solemnes vesperas.

Em seguida queimar-se-á variado fogo de artificio.

A festa entrará amanhã, pelas 11 1/2 horas do dia, precedidas de *tercias*, prégando ao evangelho o padre Ananias.

Após a missa sahirá em rasoura a imagem da Virgem Immaculada.

A' noite, em seguida ao sermão, prégado pelo padre dr. Araujo, entrará o *Te-Deum*, denominado *24 de Maio*.

Haverá, após os actos religiosos, grande fogo de artificio, tocando em corêtos armados em frente á capella duas bandas marciaes.

Reune-se amanhã, ao meio dia, em sua séde, á rua dr. Rosa e Silva n. 14, o *Montepio portuguez*.

Vae discutir o projecto de reforma dos seus estatutos.

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre Deus, reune-se amanhã, pelas 10 horas do dia, no respectivo consistorio, afim de eleger a nova mesa administrativa que tem de dirigil-a no anno proximo.

Attendendo a uma lembrança ha algum tempo suggerida pelo *Diario*, a directoria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano mandou collocar em todos os retratos existentes nas paredes da sua séde, cartões com os nomes dos respectivos personagens.

Isso facilita o conhecimento.

Foi determinado pelo commando do districto militar que o sr. commandante da fortaleza do Brum entregue a uma escolta do 34.º batalhão de infantaria o soldado Manoel Ferreira da Silva, que alli se acha preso, visto ter concluido a sentença que lhe foi imposta, conforme communicou o commandante do citado batalhão, em officio de hontem datado.

Apresentou-se hontem ao Quartel-General o alferes do 14.º batalhão de infantaria José Francisco Ferreira da Cunha, por ter passado a empregado, como coadjuvante do serviço do detalhe.

Pelo Quartel General foi determinado que o 34.º batalhão de infantaria remetta áquella repartição a guia de soccorrimento do 2.º sargento asylado Antonio José Gomes, que segue com passagem, á sua custa, para o Rio Grande do Norte, onde tem permissão de residir, conforme consta da ordem do dia do commando do districto n. 282, de 6 de novembro findo.

Ao sr. commandante do 2.º batalhão do exercito, foi mandado pelo commando do districto militar, providenciar, afim de que passe para a fileira o corneteiro Manoel Pereira da Paixão, á vista da declaração do medico, feita na alta passada pelo Hospital Militar, onde esteve o referido corneteiro, conforme tudo communicou o mesmo commandante em officio de 4 do corrente.

Reunem-se todas as noutes, na rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello, diversos meninos vadios pronunciando em altas vozes obscenidades.

Destaca-se delles um, conhecido por *Miôlo* que, armado de faca, provoca até desordens.

O sr. subdelegado da Bôa-Vista precisa providenciar como o caso exige.

Realisa-se hoje, no theatro da Encruzilhada, um variado pastoril.

Como nos sabbados anteriores, é de esperar que a ordem publica não seja alterada.

No dia 4 do corrente, ás 10 horas do dia, presente a commissão examinadora, composta do delegado de ensino, dr. Julio Clemente de Faria, do examinador pelo mesmo delegado nomeado, professor Lourenço Guedes Alcoforado, e da professora da cadeira, tiveram logar os exames da Escola Particular Mixta do Encanamento, regida pela professora Olympia Carneiro de Miranda Henriques.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Alvaro de Araujo Lima, approvado com distincção.

2.º grão—Rosalina Duarte da Nobrega, Benedicta Augusta da Fonseca, Mario Pereira de Castro e Francisco Soriano da Silva, approvados com distincção.

3.º grão—Herculana Duarte de Miranda Henriques e Beatriz de Araujo Lima, approvadas com distincção.

O sr. coronel commandante do districto militar approvou o acto do major commandante do 34.º batalhão de infantaria, mandando excluir do serviço, com baixa, por conclusão de tempo, ao 2.º sargento Argemiro Jeremias da Costa, por não convir continuar nas fileiras do exercito, visto ter em seus assentamentos uma nota de embriaguez.

Em 2 do corrente, pelas 9 horas da manhã, em terras do engenho *Canna Vieira*, Antão Pinto de Medeiros, repellido por uma mulher publica, com quem queria morar, desfechou contra si proprio, sobre o coração certeiro tiro, fallecendo instantaneamente.

Já era paixão!

O preso José Trajano Roberto recolhido em 11 de novembro passado ao Hospital de Santa Agueda para ser tratado de variolas, falleceu ante-hontem, pelas 4 horas da tarde, no referido estabelecimento.

Em 2 do corrente apresentou-se voluntariamente ao delegado de policia da Gloria de Goytá, Joaquim Torquato, pronunciado por crime de morte.

Por ordem do commandante da brigada policial, a musica do 3.º batalhão tocará amanhã, ás 7 horas da noite, no Theatro Santa Isabel, por occasião do espectaculo que alli terá logar em beneficio da actriz Mathilde Arthero.

O commandante da brigada policial mandou substituir no destacamento de Gloria de Goytá ao soldado Felismino Alves dos Reis.

O commandante da brigada mandou considerar recolhido do destacamento de Amaragy, de onde veio gravemente doente, o capitão do 1.º batalhão de policia Orestes Alves da Silva, que será hoje inspeccionado de saúde.

O commandante da brigada policial mandou passar por certidão o que constar dos assentamentos do ex-1.º sargento do 3.º batalhão, Laurindo Ferreira Junior, excluido por ter sido entregue á justiça civil.

A musica do 1.º batalhão, de ordem do commandante da brigada, tocará hoje no Collegio Ayres Gama, das 6 ás 9 1/2 horas da noite.

O commandante da brigada policial determinou aos 1.º e 2.º batalhões que façam apresentar hoje á junta sanitaria, afim de serem inspeccionados de saúde os soldados João Rodrigues da Costa e Bernardino de Senna Medeiros.

DR. COSTA LEITE

Acha-se entre nós o illustrado dr. Luiz Joaquim da Costa Leite, chegado antehontem do visinho Estado de Alagôas.

O dr. Costa Leite veiu assistir á collação do grão do seu cunhado, que se realisará hoje na nossa Faculdade de Direito.

Em presença do dr. delegado do 1.º districto esteve hontem Vicencia de tal, accusada de bruxarias no bairro do Recife.

Advirtida e aconselhada, regressou em liberdade.

Foi hontem recolhido á Casa de Detenção o ganhador de nome Raymundo Ribeiro da Silva, a quem innumeros commerciantes do bairro do Recife accusam e responsabilisam pelo desapparecimento de mercadorias em diversos armazens.

A policia vae apurar a verdade dessas accusações.

14.º BATALHÃO

Sob o commando do tenente-coronel Manoel Feliciano, fez hontem exercicios, na campina do Bodé, o 14.º batalhão de infantaria.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foram mandados recolher hontem á Casa de Detenção, os individuos Vicente de Paula Fernandes da Silva, por haver tentado furtar de um velho uma bolsa, ás 3 horas da tarde, e Gonçalo Ignacio Ferreira, por estar ás 5 horas da tarde, promovendo desordens na rua Larga do Rozario.

DR. FERREIRA CASTRO

O dr. Ferreira Castro, digno official de gabinete do dr. governador do Estado, ao chegar hontem, pela manhã, de sua residencia em Olinda, foi acommettido de uma congestão hepathica.

Conduzido a palacio, foi alli medicado pelo dr. Martins Costa.

S. s. regressou para sua casa, a carro, acompanhado pelo seu collega dr. Assis Rocha.

Em casa de Irineu das Chagas Ferreira morador á rua de S. Francisco n. 38, recolheu-se ha dias uma mulher que fôra amasia de Sabino de tal, cabo do esquadrão de cavallaria.

Sabino, que ha 5 annos passados abandonára essa mulher, não viu com bons olhos o novo paradeiro da sua antiga companheira.

Procurando falar-lhe, fez-lhe as maiores ameaças, bem como a Irineu, caso este não abandonasse a referida mulher.

Não tem razão Sabino.

Irineu Ferreira queixou-se hontem ao subdelegado de Santo Antonio, que prometteu providenciar.

Victoria Maria do Nascimento, uma preta velha, maior de 50 annos, costuma vender fructas em um taboleiro, fazendo pousada na travessa do mercado de S. José.

Alli vê-se ella, porém, constantemente perseguida pelo ganhador José Amaro da Silva, mulato mal encarado, que reside em Afogados.

Por simples perversidade, Amaro diverte-se em descompôr á pobre velha, furtando-lhe ás vezes alguns fructos, outras ameaçando-a de *surral-a á raiz de mangue*.

Victoria, depois de muito soffrer, queixou-se afinal ao subdelegado de Santo Antonio.

Essa auctoridade mandou hontem verificar a queixa e poude ter a prova da covardia de Amaro.

Preso e levado á presença do subdelegado, Amaro tinha á cava do collete uma luzida faca de ponta.

Foi mandado recolher á Casa de Detenção.

Gymnasio Pernambucano

Foi este o resultado dos exames hontem realisados nesse estabelecimento:

PORTUGUEZ—Prediliano Gomes Ferreira, Isaac Salasar da Veiga Pessôa, Ignacio Pereira Callado Junior, Francisco Lins de Oliveira Chaves e João Baptista Vianna de Souza, simplesmente.

Reprovados 5.

2.ª Turma—José Joaquim de Caldas Rocha, plenamente; José de Sá Cavalcante Paiva, Luiz de Barros Cavalcante, Luiz Parente Vianna Sobrinho, Luiz Beltrão Jorge Coêlho e Mario Sergio de Faria, simplesmente.

Reprovados 3.

FRANCEZ—João Praxedes de Mello Ribeiro, plenamente; Oscar Thomé Pinto, simplesmente.

Reprovados 6 e inhabilitados 2.

2.ª Turma—Symphronio Cesar Coutinho, plenamente; Waldemar Ferreira Pinto e Walfrido da Silva Almeida, simplesmente.

INGLEZ—Caio de Souza Leão Lustosa, Adrião Rosendo dos Santos Tocantins, plenamente; Ulysses Gomes Porto, Victorino Rabello Autran, Voltaire Bezerra da Silva, Paulo André Dias da Silva, Augusto Affonso Botêlho, Arthur Tavares e Alfredo Ernesto de Seixas, simplesmente.

Reprovado 1.

GEOGRAPHIA—Pacifico Lopes de Siqueira, Paulo Martins, Oswaldo Guimarães de Souza e Julio Gonçalves da Fonte, plenamente; Theodoro Tavares Cordeiro Campos, Renato Cunha d'Oliveira Mendonça, Lupercio Guimarães de Souza e Pedro Ferreira Bartholo, simplesmente.

Faltou á oral 1 e reprovados 4.

Hoje serão chamados para as provas oraes de portuguez, inglez, geographia, arithmetica e allemão os seguintes estudantes:

INGLEZ—Domingos Nunes Ferreira, Edmundo Lopes de Lima Leal, Florentino Telles de Mendonça, Gustavo Frederico Codeceira, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Manoel Alves Fernandes, Oscar de Miranda Castro, Olympio Fernandes da Silva, José Gomes de Mattos e José Pacheco Abrantes Pinheiro.

Supplentes—Zacharias Bezerra da Silva

PORTUGUEZ—Manoel de Oliveira Menor Junior, Manoel de Alcantara Velho Barreto, Manoel Bernardo Vieira de Mello Filho, Manoel Ferreira Bartholo Junior, Manoel Synero de Albuquerque, Nicito Rangel Oscar Pereira, Oscar Mendes de Castilho Brandão, Ormando Sodré da Motta e Oscar Clemente Fernandes da Cunha.

Supplentes—Oscar Ranulpho Freire, Octavio Guimarães de Souza, Raul Mendes Castilho Brandão, Roberto Augusto da Silva Freire, Romeu da Silva Faria, Ricardo José da Costa Pinto, Romeu José de Araujo, Sylvio Nery da Fonseca, Satyro de Bastos Mello, Samuel Carneiro Rodrigues Compello e Severino Gomes de Moraes Vasconcellos.

GEOGRAPHIA—Carlos Alberto Carneiro Campello, Francisco de Paula Pereira, Herculano Julio de Albuquerque, João Baptista Accioly Lins, José Cornelio da Fonseca Lima, Julio Gonçalves da Fonte, João Fernandes Vianna, José Candido Pereira, João Carlos Ribeiro Roma e Manoel Alves Fernandes Sobrinho.

Supplentes—Miguel Domingos dos Santos Junior, Octavio Oscar Campello de Souza e Gercino Severino Gomes de Araujo.

ARITHMETICA E ALGEBRA—Adrião Rosendo dos Santos Tocantins, Alcebiades Marques Buarque Lima, Affonso de Miranda Leal, Aureliano Lima de Moraes Coutinho, Affonso Fernandes Barros, Cleomenes Lopes Siqueira Filho, Carlos Alberto Duarte Pereira, Caio de Souza Leão Lustosa, Domingos Nunes Ferreira Filho e Domingos Marques Vieira.

Supplentes—Edmundo Lopes de Lima Leal, Eurico Lustosa, Francisco de Freitas Lins, João Carlos Ribeiro Roma, José Cornelio da Fonseca Lima, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Luiz de Lima Jayme Galvão, Lupercio Guimarães de Souza, Oswaldo Guimarães de Souza e Oscar Moreira da Costa Lima.

O commando do districto militar declarou, para os devidos fins, que em data de 30 de novembro findo, mandou dar passagem de 3.ª classe, do porto desta capital ao do Estado do Ceará, a Damiana Ribeiro da Silva, viuva do musico do 2.º batalhão de infanteria, Francisco Alexandre da Silva e bem assim a dois filhos menores, conforme determinou o ministro da guerra em aviso de 16, communicado em telegramma do sr. marechal chefe do estado-maior, de 20, tudo do citado mez.

Como pede—foi o despacho exarado no requerimento em que o alferes do 34.º batalhão de infanteria, Adolpho de Amorim Garcia, pediu para gosar a licença que obteve para tratamento de saúde, no Estado do Rio Grande do Norte.

O mesmo despacho teve o requerimento do cabo da 2.ª bateria, José Firmino de Oliveira, pedindo para ir á cidade de Timbaúba visitar sua mãe, que se acha enferma.

Apresentaram-se hontem ao Quartel-general, vindos do Estado da Parahyba, o cabo de esquadra Galdino José Diniz, afim de ser inspeccionado de saúde, e, por terem sido substituidos no contingente alli destacado, o anspessada João Dias dos Santos, Antonio Venancio Bezerra e soldado Antonio Miguel dos Anjos, todos do 27.º batalhão de infanteria.

A *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica* realisou hontem com a maxima solemnidade a festa da distribuição de premios e entrega de titulos ás alumnas, que terminaram o anno lectivo.

A sessão solemne teve logar no salão de honra do *Lyceu de Artes e Officios*, gentilmente cedido pela sua directoria áquella sociedade, e foi presidida pelo dr. João Baptista Regueira Costa.

Aberta a sessão, as bandas de musica do *Lyceu* e do 1.º batalhão de policia tocaram o hymno nacional.

Em seguida as alumnas em grande côro cantaram o hymno da escola, acompanhado a piano e violino.

Seguiu-se com a palavra o dr. Carlos Porto Carreiro, orador official, proferindo palavras de animação ás alumnas.

O dr. director deu a palavra a diversas alumnas e ao sr. Julio Soares de Azevedo, que em nome de sua filha, que acabava de receber o titulo, agradeceu a *Sociedade Propagadora*, offerecendo um lindo bouquet de flores artificiaes ao director dr. Regueira Costa.

Compareceram ao acto o sr. major Peregrino de Faria representando o dr. governador do Estado, e capitão Figueirôa o sr. commandante da brigada policial, além de outras pessôas gradas e distinctas familias.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, afixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

João Baptista da Silva e Anna Christina Soares, solteiros naturaes deste Estado, residentes em S. José.

José Tenorio d'Araujo, solteiro, natural deste Estado e Luiza Coutinho Pinto, viuva, natural da Parahyba, residentes em Afogados.

Primeira publicação

Manoel Barbosa d'Araujo e Amalia Custodia Correia, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Manoel Luiz dos Santos, natural de Portugal e Faustina da Motta Cabral, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

Annibal de Faria Machado, solteiro e Thereza Peixoto Pinto Ozorio, viuva, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

N. 88-28 LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1901

62287	12:000$000	45347	400$000
2249	1:000$000	54467	400$000
26026	500$000	73129	400$000
17808	400$000	.. ..	....

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

5003	10402	19913	25867	67718	79497

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3832	16605	30056	44829	66232
11831	20388	42937	48756	68447

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5079	14729	38421	55369	67877	75205
7632	24645	41135	55533	70252	78571
8857	26482	48186	64105	70362	.. ..
12849	33123	50996	66662	74963	.. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

62281	62283	62285	62288	62290
62282	62284	62286	62289	.. ..

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

2241	2243	2245	2247	2250
2242	2244	2246	2248	....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

26021	26023	26025	26028	26030
26022	26024	26027	26029	.. ..

APPROXIMAÇÕES

62286	100$000	2250	50$000
62288	100$000	26025	50$000
2248	50$000	26027	50$000

Todos os numeros terminados em 87 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000, excepto os terminados em 87.

Foram sepultados no cemeteiro publico de Santo Amaro no dia 4 de dezembro os seguintes cadaveres:

Adelaide Rosa da Silva, Pernambuco, 58 annos, solteira, Poço, attestado do dr. Avila.

Victor Borges da Silva Fonseca, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Francisca da Conceição, Sergipe, 35 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria da Paz, Pernambuco, 30 annos, casada, Poço, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Daniel, Pernambuco, 1 anno, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel do Nascimento, Pernambuco, 8 horas, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Francisco Xavier, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista, attestado do dr. Cavalcanti Pina.

Andreza Cavalcanti A. Machado, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Lourenço, Pernambuco, 4 mezes, Graça, attestado do dr. Manoel Carlos.

Delphino d'Oliveira Gomes, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça, attestado do dr. C. Pontual.

Antonio Teixeira, Pernambuco, 12 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Percilia Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Julia Maria de Azevêdo, Pernambuco, 43 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Adolpho Francisco Xavier, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital dos Lazaros, attestado do dr. Manoel Carlos.

José Capitello dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio Marques.

Maria Augusta, Pernambuco, 8 mezes, Estrada do Espinheiro, attestado do dr. Coêlho Leite.

Antonio, Pernambuco, 4 dias, Graça, duas testemunhas.

Joaquim Martins Costa, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

João José de Sant'Anna, Pernambuco, 60 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de dezembro de 1901:

Existiam	609
Entraram	9
Sahiram	10
Existem	608
A SABER:	
Nacionaes	561
Mulheres	17
Estrangeiros	30
Total	608
Arraçoados bons	497
» doentes	28
Alimentados á custa propria	4
Correccionaes	79
Total	608
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	28

REPICANDO

Toda zangada, a Argentina
Na trincada rusga andina
Diz ao Chile:—« Não prosiga! »
Ao que o visinho responde:
« —Receia muito que eu sonde
Seus caminhos, rapariga! »

Dr. BADALO

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n.º1, anno I, d'**O Pimentão**, novo jornal humoristico e illustrado, que começa a viver nesta capital.

Redigido com certa graça e habilidade, o apimentado jornal vae enfileirar-se com **A Pimenta** e o **Periquito**, para o torneio do humor alegre e do gracejo de espirito.

Que viva por longos annos, sempre folgazão, sempre apimentado.

O sr. Manoel Nogueira de Souza da *Livraria Economica*, nos offereceu hontem um exemplar do n.º 12, anno VIII, da **Mala da Europa**, magnifica revista portugueza.

Datada de 24 do mez findo, chegou hontem na mala do *Nile*.

Traz em sua primeira pagina bella photo-gravura do cruzador *D. Carlos*, da marinha lusitana.

Agradecidos.

Recebemos hontem do sr. Leopoldo de Silveira o n.º 212, anno V, d'**O seculo illustrado**, o nº. 132, anno III, d'**O seculo**, edição para o Brasil, os ns. 1831 e 1832, anno XXVI, d'**O pimpão**, todos chegados hontem mesmo de Lisbôa, onde se publicam.

Agradecidos.

Foi hontem distribuido o nº. 4, anno I, d'**O periquito**, periodico humoristico, ultimamente fundado nesta capital.

Pela mala do vapor *S. Salvador*, recebemos hontem o n.º 6, anno I, d'**A revista do norte**, que se publica na capital do Maranhão.

Traz na primeira pagina o retrato do governador do Rio Grande do Norte.

Do sr. Agostinho Bezerra recebemos hontem o n.º 302, anno VII, da **Mala da Europa**.

Como sempre, magnifica.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de dezembro de 1901:

Bacharel José Carlos de Sá Filho, promotor publico do municipio de Flôres, requerendo tres mezes de licença com ordenado, afim de submetter-se a tratamento medico nesta capital.—Concedo.

Francisco Antonio Sobral, official de justiça do Superior Tribunal, pedindo 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo um mez com ordenado e dous sem vencimentos.

José Severino da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se por intermedio do dr. chefe de policia o presente requerimento, onde está passada a certidão pedida.

Manoel Rodrigues da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Laurindo Ferreira Junior, ex-primeiro sargento da 3.ª companhia do batalhão de infanteria policial, pedindo que se lhe mande dar por certidão o que constar de seus assentamentos de praça durante o tempo que servio, até a data de sua exclusão.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

João da Cunha Cavalcante, pedindo que lhe seja pago o fornecimento feito d'agua e luz á cadeia e ao quartel da cidade de Itambé, a contar do 1.º de julho em diante, pela collectoria daquelle municipio.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Zacharias Bezerra da Silva, alumno do Gymnasio Pernambucano, pedindo para ser submettido a exame de inglez naquelle estabelecimento.—Deferido com officio desta data ao dr. director do Gymnasio Pernambucano.

Mathilde Antero, artista dramatico e de canto, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de dar um espectaculo em seu beneficio em a noute do dia 8 do corrente.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Antonio Martiniano da Silva, continuo aposentado da Escola de Engenharia, pedindo que lhe seja concedida reforma no calculo de sua pensão.—Sim, de accôrdo com a informação do dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de dezembro de 1901:

Francisca Gomes dos Santos, viuva do ex-soldado da 3.ª companhia do 1.º batalhão de infanteria policial, José de Barros Cavalcante.—Informe o sr. commandante da brigada.

Francisca Olindina de Siqueira.—E' inadmissivel o recurso em face do art. 49 das instrucções de 1 de agosto de 1896.

Antonio do Carmo Almeida.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Edmundo Lopes de Lima Leal.—Sim, mediante recibo.

Despachos do dia 5:

Almeida Ferreira & C.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 4 de dezembro de 1901:

Silverio Alves Sotello, pedindo eliminação de um dos dois apparelhos da Companhia Recife Draynage, existentes na casa de sua propriedade, á rua Francisco Jacintho n. 17.—Sim, a contar do 1.º semestre do anno vindouro, a vista das informações.

Despachos do dia 5:

João Barbosa Pereira de Andrade, propondo-se a contractar os reparos que necessita a estrada de rodagem que vae de Goyanna a Itambé.—Informe a 1.ª directoria da Secretaria da Industria.

Despachos do dia 6:

Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 6$830, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado a empregados desta repartição, durante o mez de outubro ultimo.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria, quanto o ponto que lhe disser respeito.

Candida Maria do Espirito-Santo, pedindo a admissão de seus filhos de nomes Agostinho e Euclides, na Escola Frei Caneca.—Aguarde vaga.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do dia 6 de dezembro de 1901:

Azevêdo Irmãos, pedindo para expôr á venda a gazoza «Limonada,» a agua gazoza «Industrial do Brasil» e a agua gazoza «Siphon,» de seu fabrico.—Indeferido em vista da analyse procedida no laboratorio.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de dezembro de 1901:

Manoel Pereira Brandão Junior, Tondella Cockles & C. e João Cesario de Mello.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Alfredo Cavalcanti Correia de Oliveira, Caetano Francisco Durães, Joaquim Abrantes Pinheiro e Leonardo José dos Santos.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Marietta Ursula de Almeida e Florencia Maria dos Prazeres.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

Thomaz Comber.—Selle com estampilha do Estado.

Ursula de Britto Duarte, Francisco Ferreira Archanjo e irmandade de Nossa Senhora da Conceição.—Certifique-se.

João Francisco dos Santos.—Informe a Recebedoria.

Manoel Ferreira Bartholo e commendador Albino José da Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de dezembro de 1901:

José Luiz Nunes, Leopoldo de Oliveira Lopes e Maria do Carmo Albuquerque.—Informe a 1.ª secção.

Adolpho Banks, Honorio Lopes Machado e Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Informe a 2.ª secção.

Leocadio P. de Oliveira e José Augusto Tavares.—Deferido com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Lemos & C.—Informe a 3.ª secção.

Maria Fortunata da Conceição.—Indeferido em vista do art. 1.º § 31 da lei de orçamento.

Vicente de Araujo Costa.—Indeferido em vista da informação e do despacho na ultima parte do art. 2.º, § 2º do regulamento de 6 de julho de 1899.

José Arcenio.—Não ha o que deferir, em vista da informação.

Ferreira Martins & C.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com o art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

Pereira Martins & C.—Como pedem, em vista da informação.

Menezes Irmãos, Rodrigues Lima & C., 3 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei.

Thereza de Jesus Amorim, Diogo Augusto dos Reis, Alfredo, Josepha Maria de Jesus, Joanna de Amorim Arcoverdo e Josepha Maria da Silva.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção n.º 271.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de dezembro de 1991.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Francisco da Silva, por embriaguez, Marcelino Francisco, José Epiphanio e José Januario Alves, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Ribeiro dos Santos, como desordeiro e Elias da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Galdino Felippe Santiago de Albuquerque, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Custodio José de Barros, como desordeiro.

— Scientificou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, segundo a informação que lhe prestou o subdelegado do 2.º districto de S. José, o inspector José Costelleta, intimado a acabar com uma casa de tavolagem, que alli mantinha, dera cumprimento ás suas ordens, já ha muito, sendo por isso inexacta a noticia dada n'*A Provincia*.

Communicou-me a irmã superiôra do Hospital de Santa Agueda que, hontem, falleceu de variolas o detento de nome José Trajano Roberto, que alli se achava em tratamento.

— O delegado de policia da Gloria do Goytá participou-me, por officio datado de 4 do corrente, o seguinte:

Que, na manhã de 2, em terras do engenho Canna-Vieira do alludido municipio, o individuo de nome Antão Pinto de Medeiros, armado de pistola pôz termo a existencia.

Sobre o facto procedeu-se as diligencias recommendadas por lei.

— E que, em igual data, apresentou-se voluntariamente áquella delegacia e acha-se recolhido á cadeia respectiva o individuo de nome Joaquim Torquato, por se achar alli pronunciado, como incurso nas penas do art. 294 do cod. penal.

— O delegado de policia do Bonito em resposta ao telegramma que por esta Repartição lhe foi dirigida, em data de 23 de novembro ultimo, communicou-me por officio de 30 do alludido mez que, tendo procedido as diligencias legaes no intuito de averiguar se o individuo de nome Antonio Manoel do Nascimento, fôra espancado em o districto de Ilha de Flores daquelle municipio, verificára que tal individuo acha-se em perfeito estado de saude.

—Hontem, o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista enviou a esta Repartição 47 cacêtes, 3 bengalas de ferro, 1 espeto, 2 canivetes, 5 trinchetes, 1 compasso e 23 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saude e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Portaria:

O sr. dr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de providenciar sobre o transporte, por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para alli tem de seguir no dia 16 do corrente, de diversos volumes contendo generos, medicamentos e artigos destinados ao almoxarifado e pharmacia do presidio, fornecidos em virtude de autorisação do governo, pelos negociantes Marcelino Fonte & C., Pereira Carneiro & C., Tondella Cockles & C. e Ulysses Ponce de Leon, e de um fardo contendo saccos de estôpa, remettidos pelo dr. administrador da Recebedoria.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos que fôram recebidos os 270 saccos de milho, de producção dessa ilha, os quaes fôram vendidos e recolhido o producto da venda aos cofres do Thesouro, por constituir receita do presidio e que providencieis no sentido de serem remettidos os saccos vasios, afim de serem aproveitados, bem como os que existirem no almoxarifado para a nova remessa daquelle artigo.

— Ao dr. administrador da Recebedoria.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador concedeu permissão a Delfino da Silva Tigre para embarcar para Fernando de Noronha as mercadorias constantes da inclusa relação, destinadas a Manoel Alves Pinto Barbosa.

— Igual ao dr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

— Ao dr. administrador da Recebedoria. — Transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa relação dos generos, artigos e medicamentos que este mez seguem para o abastecimento do almoxarifado e pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Igual ao director do presidio.

— Ao dr. administrador da Recebedoria.—De ordem do exm. sr. dr. governador, communico-vos que os negociantes Lopes Alheiro & C. têm permissão para embarcar para Fernando de Noronha, os generos constantes da inclusa relação, destinados ao sr. Ernesto Cerquinho.

— Igual ao dr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES, E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 976, de 10 deste mez, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. [illegible] do orçamento vigente, a Tondella Cockles & C., a quantia de 81$400, que lhe é devida pelo fornecimento de artigos de expediente á secretaria do commando da brigada policial, durante o mez de julho ultimo, conforme a conta junta.

— Communicou-se ao commandante da brigada.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 971, de 10 deste mez, mandai pagar a Victorino Freire, a importancia de 31$000, que lhe é devida pelo fornecimento de agua e luz á cadeia e ao quartel do municipio da Pedra, no trimestre de maio a julho ultimo, correndo a despeza de... 13$776 pelo n. 42, 6$890 pelo n. 44 do art. 2.º do orçamento em liquidação, 6$888 pelo n. 43 e 3$446 pelo n. 45 do art. 2.º § 1.º do orçamento vigente, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 942, de 10 deste mez, mandai pagar a Francisco de Paula Pereira da Silva, a quantia de 54$000, que lhe é devida pelo fornecimento de luz á cadeia e ao quartel do municipio de S. Bento, no periodo de 15 de fevereiro a 15 de agosto ultimo, correndo a despeza de 19$040 pelo n. 42, 19$640 pelo n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, 7$360 pelo n. 43 e 7$360 pelo n. 45 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, para o que vos envio os documentos exhibidos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de Setembro de 1901.

Acto:

O governador do Estado, a quem foi presente o recurso interposto pelos cidadãos Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello, Manoel Cursino Villa-Nova e Leonardo Bezerra Pessôa Cavalcante, da apuração da eleição procedida a 25 de julho ultimo, para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal de Buique;

Tendo em vista os dois documentos que, como prova de suas allegações apresentam os recorrentes, sendo um officio do secretario do concelho municipal dirigido a um mesario da 4.ª secção, Possidonio Bezerra de Albuquerque Maranhão, e uma justificação julgada por sentença, na qual depuzeram cinco testemunhas, bem como os que em numero de quatro exhibiram por sua vez, para destruirem as allegações dos recorrentes José Antonio da Silva Galvão e José Gomes dos Anjos, no intuito de defenderem os votos que tiveram na referida eleição; e

Depois de tudo examinar, inclusive as quatro authenticas das eleições procedidas nas quatro secções daquelle municipio;

Considerando que a authentica de uma eleição deve merecer fé até que esta seja illidida por provas em contrario;

Considerando que as allegações dos recorrentes vieram desacompanhadas de provas capazes de gerar a convicção contraria ao que nas authenticas se lê, porquanto as testemunhas (meio de prova aliás muito fragil e que, por si só, não tem a força de destruir a presumpção legal da verdade de uma authentica) não depõem de sciencia propria e sim por ouvir dizer, menos quanto á hora em que começam os trabalhos da 4.ª secção, no que são accordes;

Considerando que o outro documento apresentado pelos recorrentes, si algum valor tivesse, só se refere á eleição da 4ª secção, que deve ser annullada pela simples leitura da respectiva authentica, na qual, além da menção da apresentação d'um protesto na acta, que não veiu, da organisação da mesa, ha a declaração de que fôram encontradas no acto da apuração mais cinco cedulas que, não obstante, fôram apuradas promiscuamente, e não foi aceito o protesto apresentado pelo eleitor José Afro de Albuquerque Maranhão, contra o voto de dois mesarios, irregularidades que fazem acreditar nas demais, simplesmente allegadas pelos recorrentes, sendo que a da hora do começo dos trabalhos não é absolutamente contrariada pela authentica que é silenciosa a respeito;

Considerando que não se deu a falta arguida da affixação do edital, designando os edificios em que deviam ter logar as eleições das differentes secções, segundo certifica o secretario do concelho municipal e é uma prova o proprio original do edital apresentado pelos dois referidos cidadãos, votados para concelheiros;

Considerando que, deixando de resolver a contagem, ou não, de sete votos tomados em separado na terceira secção e que recahiram nas pessôas de dois dos recorrentes, e em outros cidadãos, e assim proceder por não constar da respectiva acta a razão do procedimento da mesa, não ter havido reclamação alguma na occasião, nem no presente recurso, isso não influe no resultado da eleição;

Resolve dar provimento ao mencionado recurso, para o fim de julgar nulla a eleição da 4.ª secção, pelas irregularidades indicadas, constantes da respectiva authentica, ficando assim alterado o resultado da apuração a que procedeu a junta, pelo modo seguinte:

PREFEITO	votos
Commendador Antonio Ferreira Cavalcante Badega	166
Coronel Antonio Cavalcanti Mello	145
Lourenço Aquino Cavalcanti	1
SUB-PREFEITO	
Paulo Bezerra de Sampaio	162
Capitão José Herculano d'Assumpção Delgado	136
CONCELHEIROS	
Tenente-coronel José Gomes dos Anjos	162
Vigario João Ignacio de Albuquerque	162
Capitão José Antonio da Silva Galvão	161
Tenente Ignacio José de Freitas	158
Capitão Galdino Moreira Ramos	147
Capitão Francisco Severino de Albuquerque	147
Capitão Manoel Cursino Villa-Nova	145
João Cyriaco dos Santos	77
Francisco de Mattos Brabo	61
Thomaz Gomes da Silva	11
Joaquim Alves J. de Amorim	1
José de França Monteiro	1

Remetteu-se copia ao presidente do Concelho Municipal de Buique e aos eleitos.

— O governador do Estado resolve nomear Francisco Joaquim Clemente dos Santos para exercer interinamente o cargo de conservador da Bibliotheca Publica, vago pelo fallecimento do funccionario effectivo João Francisco Evangelista de Almeida.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, professora da cadeira de Prazeres e tendo em vista o attestado medico que exhibio e á informação prestada pelo dr. inspector geral da Instrucção Publica em officio n. 136 de 11 do corrente resolve conceder á peticionaria noventa dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao sr. John Krause, vice-consul dos Estados-Unidos da America.—Sob a impressão do mais profundo pesar accuso o recebimento do officio em que me dais sciencia do fallecimento do presidente dos Estados Unidos da America do Norte, o sr. William Mac-Kinley na cidade de Buffalo, ás 2 horas da madrugada de hoje. Por esse triste acontecimento que cobre de luto o vosso paiz, peço que acceiteis e transmittais ao vosso governo os meus sentimentos, fazendo sciente que, ao confirmar-se a infausta noticia, determinei que nas repartições publicas fosse hasteada a bandeira em funeral. Retribuo os protestos de estima e consideração que me dirigis no sitado officio.

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 34 do orçamento em liquidação mandai entregar ao director da Colonia Lorêto, padre João Carlos de Moura, a quantia de 500$000, proveniente da subvenção relativa ao quartel vencido de abril a junho ultimo. Fica assim respondido o vosso officio n. 981 de 13 do corrente.

— Ao mesmo.—De accordo com o vosso officio n. 982 de 13 do corrente mandai pagar ao padre Lourenço Giordani, director do Collegio Salesiano, por conta da verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 18 do orçamento em liquidação, a importancia de 3:500$000, sendo 1:750$000 proveniente da subvenção concedida áquelle estabelecimento relativa ao quartel de janeiro a março ultimo, e 1:750$000 de igual subvenção, referente ao periodo de outubro a dezembro do anno passado.

—Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento de Tondella Cockles & C. de quem tratastes em officio n. 793 de 10 do corrente, recommendo que por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 78 orçamento em liquidação, mandeis pagar aos peticionarios, a importancia de [illegible] que lhes é devida pelos trabalhos de encadernações executadas no archivo da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em junho ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n.º 975 de 10 do corrente, mandai pagar a Miguel Lopes Ferraz, por conta da verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 14 do orçamento vigente, a importancia de.... 151$180, que a seu favor se acha escripturada proveniente da gratificação e expediente, a que tem direito na qualidade de professor interino da cadeira de S. Francisco de Villa Bella, a contar de 21 de fevereiro a 15 de maio de 1899.

— Ao mesmo. — Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 76 do orçamento vigente, mandai pagar a Tondella Cockles & C. a quantia de 374$900, proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, durante o mez de julho proximo passado, conforme os documentos juntos. Assim respondo o vosso officio n. 974 de 10 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Henrique de Castro Guimarães, 2.º escrivão da provedoria e ausentes da capital e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.—Communicou-se ao dr. juiz de direito da provedoria.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dezembargador do Superior Tribunal de Justiça Manoel Maria Tavares da Silva, resolve, tendo em vista o attestado medico que exhibio, conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.—Communicou-se ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do artigo 2.º § 1.º n. 14 do orçamento vigente, mandai pagar a João Baptista da Silva Praxedes, a quantia de 70$000, que em seu favor acha-se escripturada, conforme consta das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 980, de 12 do corrente, proveniente do serviço de illuminação feita no edificio do Superior Tribunal de Justiça, durante os mezes de Setembro de 1899 a Junho de 1900.

— Ao dr. chefe de policia.—Providencial para que sejam removidos hoje, da Casa de Detenção onde se acham para Fernando de Noronha, conforme requereram, os sentenciados Bernardino Caetano de Lima, José Rodrigues dos Santos, Brasiliano de Oliveira Lins, Manoel Henrique da Costa, Capitulino José de Maria e Joaquim Barbosa de Moura, visto tornar-se conveniente a transferencia delles para o presidio, por motivo de molestia, segundo attestou o medico daquelle estabelecimento.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

DA 1.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO CORONEL PEDRO OZORIO DE CERQUEIRA.

Aos 19 dias do mez de novembro de 1901, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife ás 12 horas do dia os srs. concelheiros Pedro Ozorio, Miguel Macêdo, Clementino Gonçalves, Avila Bittencourt, Pinto Mendes, Urbano Lima, Ferreira Costa, João Figueiredo, Bernardo Damião, Silva Fragoso, Joaquim de Abreu e Henrique de Oliveira, o sr. presidente verificando haver numero declarou aberta a sessão.

Compareceu o concelheiro Ferreira Velloso eleito 1.º secretario do mesmo Concelho que prestou o juramento do estylo e tomou posse do referido cargo.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do dr. secretario da Prefeitura devolvendo sanccionado pelo dr. prefeito um exemplar da lei sob n. 303.—Archive-se.

Officio do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, agradecendo, em nome da Junta Administrativa, o honroso convite para assistir ao acto solemne de posse dos novos concelheiros municipaes.—Archive-se.

Officio do mesmo offerecendo um exemplar impresso do relatorio apresentado em sessão de posse da Junta Administrativa do actual biennio.—Responda-se agradecendo e archive-se o relatorio.

Officio da directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Lyceu de Artes e Officios convidando o Concelho para assistir a seu 60.º anniversario e 20.º do Lyceu de Artes e Officios que se realisará no dia 24 do corrente ás 10 horas da manhã. O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. concelheiros Urbano Lima, Bittencourt e Clementino Gonçalves.

Petição assignada por diversos mercieiros desse municipio solicitando poderem ter em deposito em seus estabelecimentos 50 caixas de kerosene.—A' commissão especial.

Terminado o expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra o sr. presidente solicitou que a commissão de orçamento elaborasse com urgencia o seu parecer sobre a proposta de orçamento apresentado pelo dr. prefeito, afim de ser discutida pelo Concelho, visto ser de grande necessidade a não prorogação do orçamento vigente.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Pedro Ozorio de Cerqueira, Presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º secretario.
Miguel de Abreu Macêdo, 2.º secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de dezembro de 1901:

João Ansberto Lopes, Luiz Abranches de Figueirêdo.—Thereza de Jesus Moreira.—Deferido em vista das informações.

Henrique Lourenço M. Lage.—Admitta-se á inscripção.

W. Monteiro.—Certifique-se.

TRIBUNAES

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1901

PRESIDENTE O SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

Secretario bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente: Alfredo Dias. — Negou-se a soltura contra o voto do sr. desembargador Carlos Vaz.

Do Recife:

Paciente; Antonio Alves dos Santos.—Indeferiu-se a petição unanimemente.

Do Recife:

Paciente; Zacharias Rodrigues de Arruda.— Concedeu-se a ordem contra os votos dos srs. desembargadores Goes Tavares da Silva, Vieira de Mello e Altino.

Recursos crimes

De S. Loureuço:

Recorrente o juizo; Recorrida Maria Francisca da Conceição; Relator o sr. desembargador João Carlos.—Adiado.

Encerrou-se a sessão ás duas e meia horas da tarde.

Tribunal do Jury

DIA 6

Não havendo numero legal foi adiada a sessão para hoje, sendo multados em.... 5$000 cada um dos jurados que deixaram de comparecer.

Superior Tribunal de Justiça

MUTILADO

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional de Pernambuco.

ORDEM DO DIA N. 2:

Para conhecimento da Guarda Nacional sob meu interino commando, faço sciente que n'esta data, depois de apresentarem suas patentes, prestaram os compromissos e tomaram posse, do commando da 2.ª brigada de infantaria d'esta capital o sr. coronel Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, e do commando do 6.º batalhão de infantaria tambem da capital, o sr. tenente coronel Domingos de Sampaio Ferraz.

Secretaria do commando superior em 6 de dezembro de 1901.

Barão de Casa Forte.
Coronel commandante superior interino.

PÃO NACIONAL

Fica suspenso por alguns dias o fabrico do pão nacional, que reapparecerá então sob a direcção do habil profissional.

PRECISA-SE de uma ama de leite á rua Visconde de Goyanna n. 177.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Rua da Candelaria-Rio de Janeiro

10:000$000

Na qualidade de procurador da inventariante dos bens do fallecido Bernardino Gomes de Figueirêdo, recebi d'*A Equitativa dos Estados-Unidos do Brasil*, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de **10:000$000**, valor de um seguro que pela apolice n. 1034 o finado Bernardino Gomes de Figueirêdo fez na dita sociedade, menos 244$600 proveniente do erro de um anno de idade do segurado; e pelo presente dou plena e inteira quitação á referida sociedade ficando a apolice 1034 nulla e sem valor.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1901

Olympio Freire da Silva.

Testemunhas:
José Joaquim Pinheiro Machado.
Luiz Henrique Corrêa de Sá.
(Transcripto do *Correio da Manhã.*)

ALUGA-SE a casa n. 177 á rua Visconde de Goyanna: A' tratar na rua do Brum n. 55.

AVISOS

ASSUCAR REFINADO

A «Refinação Cruzeiro,» vende assucar refinado de superior qualidade, aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos..........	4$000
1.ª » » »	3$400
2.ª » » »	2$800

Tambem vende assucar em rama de todas as qualidades, á vista do comprador.

Rua do Dr. José Marianno n. 54 a 60 (Antigo Caes do Capibaribe.)

Monte Pio Portuguez
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do illustre sr. commendador presidente da assembléa geral, a requerimento da directoria são convidados os srs. socios a comparecerem em nossa séde social, á rua da Imperatriz n. 14, ao meio dia de domingo, 8 do corrente, afim de, em sessão extraordinaria da assembléa geral, proceder-se á approvação definitiva do projecto das alterações a fazer dos nossos estatutos.

Secretaria d'assembléa geral, 5 de dezembro de 1901.

O secretario,
João da Silva Moreira.

Banco das Classes

São convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 20 do corrente a 5.ª entrada de 10 °/o do capital subscripto.

Recife, 4 de dezembro de 1901.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo a exmª. srª. d. Francisca de Carvalho Vital, allegado haver perdido a cautela n. 133, representando 50 acções deste Banco, do valor nominal de duzentos mil reis, com 20 °/o realisados; avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente sem que appareça reclamação de terceiros, será expedida á mesma, nova cautela em substituição da que perdeu-se, e que ficará de nenhum effeito.

Recife, 23 de novembro de 1901.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 20, 2°. andar, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao nosso anno social findo em 30 de junho passado.

O DIRECTOR SECRETARIO,
Arthur Ll. G. Williams.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).
Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.
Residencia á rua da Intendencia.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1°. andar.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

CONVITE

O consul da Italia convida seus connacionaes que já adheriram e os que entenderem adherir á constituição de uma commissão Italiana de Soccorro e de retriação, em Pernambuco, a intervir na sessão que terá lugar na séde do Consulado, (rua do Barão de Triumpho n. 62), no domingo 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, para discutir os estatutos.

Pernambuco, 6 de dezembro de 1901.

R. Agnoli.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado pelo presente declara ao corpo commercial e ao publico que nesta data vendeu ao sr. Antonio Francisco Romano o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Santo Amaro n. 8, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protesto queira fazel-o no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 5 de dezembro de 1901.

Joaquim Pereira da Silva Reis.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado pelo presente declara ao commercio que nesta data comprou ao sr. Joaquim Pereira da Silva Reis o estabelecimento de molhados, sito á rua de Santo Amaro n. 8, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife, 5 de dezembro de 1901.

Antonio Francisco Romano.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA DE AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

BANCO POPULAR

Tendo a directoria d'este Banco resolvido, de conformidade com o disposto no art. 4.º dos Estatutos, augmentar o capital realisado, convido os srs. accionistas a entrarem com a quota de dez por cento do valor nominal de suas acções, no prazo de quinze dias contados d'esta data, chamando a sua attenção para o disposto no art. 5.º dos mesmos Estatutos.

Ricife, 25 de novembro de 1901.

João Pereira da Costa Pinto.
Presidente interino.

REBOQUES DE NAVIOS

Tornamos publico que d'esta data em diante e até segunda deliberação, o preço do serviço de rebocagem de navios fica regulando 850 réis por tonelada, havendo assim uma differença de 15 °/o para menos.

Recife, 1.º de dezembro de 1901.

Pela Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco,
Alfredo de Araujo Santos,
Gerente.
Por Wilson Sons & C.ª Ld.
J. Johston.
Manager.

AVISO

F. Amaral, Cardoso & C., estabelecidos com Fabrica de Bebidas e Vinagre ao Largo d'Assembléa n. 7 tendo submettido á analyse no Laboratorio Chimico da Inspectoria da Hygiene do Estado, a *Gazosa* marca *Castello* de sua fabrica tornam publico que foi ella aprovada para o consumo como prova o documento abaixo transcripto:

Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Usando das attribuições que me confere o regulamento d'esta Inspectoria e de accôrdo com a analyse effectuada no laboratorio Chimico concedo licença aos srs. F. Amaral, Cardoso & C., para exporem á venda a *Gazosa* marca *Castello*, segundo a formula apresentada e archivada n'esta repartição pagando os emolumentos exigidos por lei.

Recife, 22 de novembro de 1901.

Dr. *Thomaz F. de Carvalho Sobrinho.*
Inspector.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel......	2.000:000$000
Capital realisado.........	100:000$000
Fundo de reserva.........	600:000$000
Dividendo distribuidos...	1.200:000$000
Sinistros pagos...........	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro).
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade................	1.000:000$000
Capital realisado.......	300:000$000
Premios obtidos........	5.298:566$439
Sinistros pagos........	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

ANNUNCIOS

AGENTE

Precisa-se de um *activo agente* para a venda dos *instrumentos de musica e de cordas* de Saxe, de uma fabrica bastante acreditada no Brasil.

As propostas, acompanhadas de referencias, devem ser dirigidas a S. O. 5324, ao cuidado de Rudolf Mosse, Leipzig, Allemanha.

HOTEL REPUBLICANO

DE
FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

Campas electricas a............	8$000
» completas a............	20$000

Todas as qualidades de campas e perences a preços modicos.

OFFICINA ELECTRICA
N. 46 A—RUA DO APPOLLO N.—46 A
RECIFE

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 °/o de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unicos depositarios do
Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

SYPHILIS
XAROPE Especifico
BRETONNEAU
Agradavel e inoffensivo para o Estomago.
26, Rue Saint-Claude, Paris.

ATTENÇÃO!

A NOVA HAMBURGO

RUA DA FLORENTINA N. 20

AOS SEUS FREGUEZES

Avisa que vende seus productos, por preços sem competencia, e recentemente *analysados e approvados pela junta de hygiene*

Deliciosa gazosa em caixa de 24 1/2 garrafas.

Cervejas em caixa ou barrica de 5 a 10 duzias de 1/2 garrafas.

Em seu CAFÉ JARDIM, tambem se retalha e ao copo sem reserva de preço.

E aproveitem pois que a festa se approxima e o *stock* é pequeno.

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

D. D. P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	...	...	11,894,000 garrafas.
1898	...	...	22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

O JARRO DE SEVRES

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.º DE MARÇO—15
MANOEL JOAQUIM PEREIRA

Casa Importadora

DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

HYPOSULPHITO DE CALMARCA BB

EMPREGO EM BANGUÊ

Aloura e augmenta a porcentagem em assucar, garantido.

As amostras acham-se expostas na
REDACÇÃO D'*A PROVINCIA*
e no escriptorio do
AGENTE—CONSTANTINO BARZA
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 2, 1.º ANDAR

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.

Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.

Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª
RUA 1.º DE MARÇO N. 13.

Folhinhas

DE

LAEMMERT

para 1902

25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS
DE

AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

ATKINSON'S PERFUMES,

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chymicas.

JASMIN.	OPOPONAX.	HELIOPROPE BLANC.
CHYPRE.	TREVOL.	JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET.	STEPHANOTIS.	VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE	DIANE.	"MYRETTA" VIOLET.

GRAND PRIX BOUQUET.

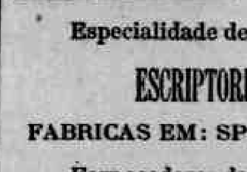
O unico "GRAND PRIX", jamais concedido á uma Perfumaria Ingleza
EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS. - J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc. Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1. ANDAR

BAZAR DOMESTICO

BOM E VARIADO SORTIMENTO DE FERRAGENS **e cutelarias** — Encanamentos para agua e gaz — MACHINAS DE COSTURAS	**CARNEIRO DE SOUSA & C.ª** — *Rua Barão da Victoria* N.º 6	EM LOUÇA AGATH TEM O **Bazar Domestico** *tudo que se possa desejar* — CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS	*ARMAMENTOS* DE TODAS AS QUALIDADES

Moinho Nacional

USAI O PÃO DE FARINHA PURA DE TRIGO

O pão branco, muito branco, está longe de conter todos os principios nutritivos e digestivos que podem ser obtidos do grão do trigo.

As cellulas que compõem o grão do trigo são de duas fórmas: cellulas centraes, que só contêm amido e cellulas exteriores, que encerram os principios mais nutritivos e mais digestivos.

Ora, os moinhos actuaes servem-se do systema de cylindros que esmagam o trigo entre duas peças metalicas. Debaixo de sua acção, as cellulas exteriores laminam-se em pelliculas pardas e ficam isoladas, em prejuizo da bôa qualidade da farinha.

Em duas palavras, a humanidade come o amido e despreza o gluten que é a parte do trigo essencialmente nutritivo, pois não ha materia mais approximada da fibrina da carne.

precisamente o excesso de amido que dá ao nosso pão sua alvura enganadora. Julga-se que quanto mais alvo é o pão, melhor é. O contrario está mais proximo da verdade. O pão muito branco é um dos nossos prejuizos, ou melhor, um dos nossos erros e dos mais perigosos.

Em 1899 um grande industrial, M. Schweitzer, estabeleceu em Paris, no departamento de La Villette, uma grande Usina de moagem e panificação mechanica, hoje em plena actividade, e que entrega á população parisiense mais de 30000 kilos de pão de pura farinha, diariamente.

Vejamos o que diz a sciencia a seu respeito:

Tarnier, professôr da escola de medicina de Pariz, escreveu: «Os ricos como os pobres devem abandonar o uso do pão muito branco e voltar ao uso do pão de farinha (pain de ménage) que é muito mais nutritivo e saboroso».

Liebig, o grande chimico allemão, diz que nos paizes onde os habitantes comem o pão de familia os homens são mais fortes, de uma saúde mais robusta e as molestias das vias digestivas pouco conhecidas.

Mège Mouriès, celebre pelos seus trabalhos sobre as farinhas e a panificação, escreveu: «O pão do futuro será aquelle que contiver todos os principios assimilaveis do grão do trigo.»

O dr. Remilly se exprime assim: «A farinha obtida pelos moinhos Schweitzer, encerra todos os principios assimilaveis contidos no grão de trigo, o farello inerte é eliminado, assim o pão desta farinha é reconstituinte e conserva por muito tempo sua frescura e bom gosto».

O dr. Newth, escreveu:

«As farinhas provenientes de cylindros são muito inferiores no ponto de vista da nutrição. Esta farinha é de uma digestão difficil e fatiga o estomago».

M. A. Muntz, membro do instituto, em seu relatorio apresentado em nome do *Comité d'Agriculture de Paris*, sobre os processos da moagem e panificação do systema Schweitzer, conclue com um primoroso estudo comparativo dos varios systemas de moagem, dando a preferencia ao de Schweitzer, pelos resultados praticos obtidos no consumo de um pão realmente são e nutritivo.

O moinho nacional de Pernambuco adoptou o systema inventado por M. Schweitzer.

uma industria nova neste Estado, que muito póde contribuir para a sua prosperidade e engrandecimento, desde que os senhores agricultores se convençam das vantagens que resultam da cultura do trigo, tão facil quanto a do milho e de maior valôr.

O moinho nacional fornece sementes gratuitamente a quem possuir ou trabalhar em terrenos proprios para a cultura.

S. DE
RUA DA DETENÇÃO
PERNAMBUCO

E. LAMBERT

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 22
RIO DE JANEIRO

Agente das melhores fabricas francezas de prelos, typos, papel, tintas, e todo o material para typographia e lithographias.

As remessas são feitas directamente pelas fabricas, pelos preços destas, com os descontos do costume, sem commissão do agente.

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS
DA
Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do correio n. 155
Endereço telegraphico—Fiuza

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSOES
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

CAXANGA

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.

A' CASA LAEMMERT

(LIVRARIA)

Acaba de chegar um enorme sortimento de artigos de papelaria para as festas de fim de anno,—folhinhas, chromos carteiras etc., etc.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

MUTILADO

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BANHOS DE MAR—Quem precisar tomar banhos de mar deve ir á Estação Balnear da cidade do Rio Grande do Sul, primeiro estabelecimento da America do Sul, neste genero, e o mais barato do mundo.

Diarias de 4$300 a 5$000 e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BERIBERI—Cura-se com os banhos de mar na Estação Balnear da cidada do Rio Grande do Sul, onde as diarias do hotel são 4$300 e 5$000 para pensionistas e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

ESTAÇÃO BALNEAR DO RIO GRANDE DO SUL.—Este estabelecimento recebe pensionistas a 4$300 e 5$000 diarios (quarto e comida) e passageiros cuja demora for menor de 15 dias a 8$000 diarios.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

MERCEARIA: vende-se uma bem afreguezada, pouco capital e commodos para familia: á tratar na mesma, no encanamento n. 27— Poço da Panella.

PASTEIS para a festa, muito bem feitos: preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & Cª, Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

ATTESTADO DE OBITO

Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

SABUGUINA
Medicamento Veterinario

PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO

NAZARETH—(PERNAMBUCO)

Tendo do passar este estabelecimento por completa reforma, quer na organisação do corpo docente, quer em acommodações fornecidas aos alumnos internos do estabelecimento, a direcção julga conveniente fazer publico os melhoramentos do Luso para o anno lectivo de 1902. O estabelecimento será transferido para a rua commendador Fernando Lopes, para um edificio campletamente em condições hygienicas, acommodações vastas, situado á margem do rio Tracunhãem em frente á estação da linha de ferro.

De todo afastado do centro mais ruidoso da cidade, o LUSO-BRASILEIRO, que tão optimos resultados tem offerecido no seu marchar vertiginoso de tres annos, continuará firme e bem intencionado a fornecer aos seus alumnos bôa educação moral, intellectual e physica. E' assim que este instituto, de creditos já bem conhecidos do povo pernambucano, continuará a abrir as portas á mocidade, dispensando, como sempre, cuidado, carinho e solicitude. Escusado será dizer que o credito que consolida o COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO é determinado pela sua incontestavel superioridade d'orientação pedagogica, pela excellente educação nelle distribuida com igualdade e ainda pela positiva superioridade numerica de approvações obtidas nos exames de preparatorios diversos no Gymnasio Pernambucano sobre todos os estabelecimentos das cercanias. Sempre o LUSO-BRASILEIRO forneceu e continuará a fornecer alimentação sadia e abundante, excellente pessoal docente, hygiene, optimos principios de moralidade, predicados que têm compellido os paes e tutores a preferirem o referido instituto, preferencia que a direcção, aliás, agradece muito cordialmente. Além do serviço espiritual do COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO que será distribuido com a maxima regularidade, será creada a aula de musica a piano e violino dirigida por habil professor. Estas aulas serão distribuidas de forma a não interromper o horario de estabelecimento. A direcção aproveita a oportunidade de scientificar ás familias carpinenses e mesmo áquellas que procuram estacionar nesta prospera cidade a bem de sua saúde que, sendo a distancia movida a linha de ferro de Carpina e Nazareth, muito facilmente podem educar seus filhos, sahindo ás 9 horas e 50 minutos da manhã com demora de 20 minutos, para voltar ás 4 horas da tarde.

Condições de matriculas para 1902:

Alumno interno—trimestre....	160$000
Alumno interno — joia de entrada....	30$000
Alumno semi-interno—trimestre....	85$000
Alumno semi-interno — joia de entrada....	20$000
Alumno externo—curso primario....	18$000
Alumno externo — curso secundario....	30$000

P. S.—Se a roupa ficar a cargo do Collegio os internos pagarão mais 15$000 por trimestre.

Nazareth da Matta, 14 de novembro de 1901.

José Peixe Sobrinho,
Director.

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Carolina Maria de Araujo Livramento

TRIGESIMO DIA

Carolina Soares de Amorim Moreira, seus netos, filhos, genros, nora e a Viscondessa do Livramento convidam a todos os seus parentes e ás pessôas da amisade da finada, **Carolina Moreira de Araujo Livramento**, para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso da mesma, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento; agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Antonio Leonardo Rodrigues

Trigesimo dia

A familia Rodrigues, ainda consternada pelo passamento de seu sempre chorado chefe, convida aos parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma do mesmo manda celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sabbado 7 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Agradece a todos que se dignarem comparecer.

Anna I. Carneiro Lima

Maria do Carmo Carneiro Leão, Francisco Carneiro Lima, José Marianno Carneiro Leão, sua mulher e filhos, Francisco Carneiro Leão e Minervina Carneiro Leão e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, mãe, irmã e tia **Anna I. Carneiro de Lima**, e de novo as convidam e aos parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo repouso eterno de su'alma mandam ceelbrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas do dia 9 do corrente e na matriz de Palmares, ás 8 horas do dia 10 do corrente, e desde já agradecem do intimo d'alma mais esse acto de religião e caridade.

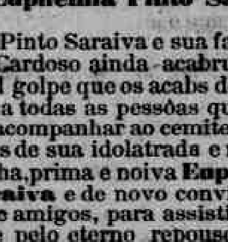
SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Antonio Leonardo Rodrigues

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa convida a familia, parentes e amigos do fallecido **Antonio Leonardo Rodrigues**, ex-mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de *requiem* que por alma do mesmo fallecido será celebrada, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, na Egreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1901.

O escrivão,
José Honorio Bezerra de Menezes.



Euphemia Pinto Saraiva

Luiz Pinto Saraiva e sua familia, e Joaquim Cardoso ainda acabrunhados pelo terrivel golpe que os acaba de ferir, agradecem a todas as pessôas que se dignaram a acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida filha, prima e noiva **Euphemia Pinto Saraiva** e de novo convidam aos parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de su'alma mandam celebrar na Matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo de seu fallecimento; a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade antecipam o seu eterno reconhecimento.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

2.º LEILÃO EM OLINDA

De um sitio de terras proprias, bem arborisado, com grande casa de vivenda com sotéia, sita á rua do Coronel Joaquim Cavalcanti n. 66, em Olinda.

Terça-feira, 10 do corrente
A's 10 horas da manhã
NA SALA DAS AUDIENCIAS EM OLINDA

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do exm. sr. dr. juiz de direito de Olinda, a requerimento da inventariante do espolio de d. Anna Sarmento Forjaz de Lacerda, venderá em 2.º leilão o sitio com grande casa acima descripto, podendo desde já ser examinado pelos srs. pretendentes.

Terça-feira 10 do corrente em Olinda

AGENTE MARTINS

LEILÃO DE JOIAS E BRILHANTES

NO
MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, fará leilão das cautelas que não forem resgatadas nem reformadas até a vespera do dia 17 do corrente.

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE
A's 11 horas do dia

40500	40579	40619	40673	40705	40810
40510	40582	40620	40674	40706	40811
40513	40583	40626	40677	40707	40813
40514	40585	40631	40678	40709	40814
40522	40586	40633	40679	40710	40816
40532	40587	40638	40680	40723	40820
40533	40588	40639	40681	40732	40823
40542	40589	40641	40682	40733	40824
40544	40590	40642	40683	40738	40825
40548	40591	40643	40684	40740	40826
40550	40592	40644	40686	40742	40829
40552	40595	40647	40687	40752	40834
40554	40596	40650	40689	40757	40835
40555	40597	40651	40690	40764	40838
40557	40601	40652	40692	40766	40840
40559	40603	40653	40693	40772	40841
40561	40604	40658	40695	40775	40842
40567	40607	40661	40696	40779	40844
40568	40610	40663	40699	40784	40846
40573	40612	40665	40700	40793	40848
40574	40614	40669	40702	40795	.....
40575	40617	40670	40703	40801	.....
40578	40618	40672	40704	40809	.....

E mais as cautelas 40170, 40235, 40247 e 40255.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-GESELLSHAFT

O vapor **BUENOS-AYRES**, é esperado da Europa até o dia 11 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos**,

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

VAPOR NACIONAL

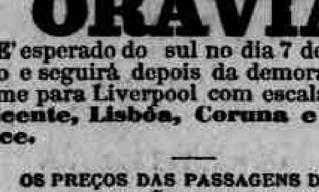
SATELLITE

Esperado do sul por estes dias e seguirá logo depois para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga, passagens e valores tratase com

Amorim Silva & C.
RUA DO BOM JESUS N. 18
1º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY



O PAQUETE
ORAVIA

E' esperado do sul no dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida..............	£	24
» ida e volta.........	£	36
Lisboa ida..............	£	18
» ida e volta.........	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

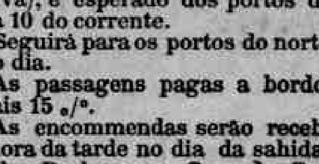
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

O patacho **MIRTIL**, é esperado do sul n'estes poucos dias e seguirá depois de pequena demora para o **Rio Grande do Sul.**

Para carga trata-se
NA
Rua do Commercio n. 26 1º andar

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 º/º.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O VAPOR
TRIER

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos do **Rio de Janeiro e Santos.**

O VAPOR
COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos. de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, e Bremen.**

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.— 4

EDITAES

EDITAL

SUPERINTENDENCIA DE HYGIENE MUNICIPAL DO RECIFE

Por esta Superintendencia se faz publico que José Rodrigues Beirão Filho, requereu a abertura de um açougue na casa n. 44 á rua do dr. Joaquim Nabuco, freguezia da Graça de accordo com o disposto no n. 2, do art. 1.º capitulo 4, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito, no prazo de 8 dias, a contar desta data.

Em 6 de dezembro de 1901.

O superintendente,
Dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE 7 DE DEZEMBRO DE 1901.

Collecta de porta aberta da freguezia de Bôa-Vista

Tendo sido designado para proceder á collecta na freguezia da Bôa-Vista, assim o declaro aos interessados que deverão ter á mão seus recibos de aluguel, contractos, ou outros documentos que próvem o valor locativo do predio ou da parte occupada.

A collecta será publicada á proporção que fôr sendo feita, ficando marcado aos contribuintes o prazo de 30 dias, para apresentarem as suas reclamações, perante o exc. sr. dr. prefeito.

Luiz Machado Botêlho.
Lançador.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 6 DE DEZEMBRO DE 1901.

Collecta da Freguezia do Recife

Tendo sido designado pelo sr. dr. director da contabilidade para proceder ao lançamento dos impostos municipaes para o proximo exercicio, nas freguezias do Recife, e Poço, faço sciente á quem interessar possa que começo d'esde já este serviço na freguezia do Recife necessitando examinar nos estabelecimentos os recibos de alugueis ou contractos de arrendamentos, para evitar arbitramento do valor locativo, sempre prejudicial á parte e trabalhoso á reparação.

A collecta será publicada á proporção que fôr sendo feita, podendo os srs. contribuintes dirigirem suas reclamações ao exc. sr. dr. prefeito.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Lançador.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que foi designado o dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, para ter logar a collação solemne de gráu de bacharel aos alumnos que terminaram o curso juridica-social n'esta Faculdade.

E para que chegue ao conhecimento dos senhores interessados fez-se publicar o presente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de dezembro de 1901.

O secretario, *Henrique Martins.*

EDITAL

O doutor Abdias de Oliveira, juiz de direito deste municipio de Nazareth, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 14 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião de credores da massa fallida de José Joaquim de Araujo para, verificados os respectivos creditos, tomarem conhecimento do respectivo balanço, inventario, exame de livros e causas que determinaram a fallencia do dito José Joaquim Rodrigues de Araujo, afim de que possam formar juizo sobre a bôa ou má fé, culpa ou dolo com que o mesmo procedeu, e resolverem a respeito.

Assim convoco para isso os credores do fallecido, syndico, curador fiscal e o fallido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theôr que serão publicado e affixados na forma da lei.

Nazareth, 29 de novembro de 1901. Eu João B. Vieira de Mello escrivão escrevi.

Abdias de Oliveira.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2º. districto e substituto parcial em exercicio, do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que tendo-se procedido hoje a reunião dos credores da massa fallida de Antonio da Silva, foi pelo fallido, apresentada uma proposta de concordata, em seu nome individual, anteriormente approvada, com declaração escripta e assignada por credores, representando mais de tres quartos de seu passivo, na qual offerecia aos seus credores dez por cento sobre os seus creditos, pagos á vista, depois da sentença que homologou a mesma concordata e mediante quitação. E, havendo um credor dissidente, foi por mim determinado que se passasse o presente edital, com outros de igual theôr, com o qual fica marcado ao credor dissidente e bem assim aos credores ausentes, o prazo de cinco dias, a contar da data da publicação do presente, para que dentro delle apresentem os seus embargos, de accôrdo com o artigo 46 do decreto numero 917 de 24 de outubro de 1890. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco, aos 5 dias do mez de dezembro de 1901. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE

Collecta de porta aberta da freguezia de Santo Antonio

Tendo sido designado para proceder á collecta na freguezia de Santo Antonio, assim o declaro aos interessados que deverão ter a mão seus recibos de aluguel, contractos ou outros documentos que próvem o valor locativo do predio ou da parte occupada.

A collecta será publicada á proporção que fôr sendo feita, para dar lugar as reclamações perante o exm. sr. dr. prefeito.

O lançador,
Francisco A. Brandão Cavalcanti.

EDITAL

2.º DISTRICTO MILITAR

De ordem do sr. coronel Pedro Antonino Nery, commandante interino do 2.º districto Militar, chamo concurrentes para o fornecimento de viveres necessarios as forças desta guarnição no 1.º semestre do anno proximo vindouro, e forragens para os animaes, ficando marcado o dia 16 do mez corrente para a abertura das propostas que se effectuará no Quartel General as 12 1/2 horas do referido dia, devendo os proponentes apresentarem com antecedencia de 24 horas as suas propostas devidamente selladas e em cartas fechadas; os generos e forragens a contratar são os seguintes:

Arroz branco, kilo.
Aletria, kilo.
Assucar especial, kilo.
Assucar de 1.ª, kilo.
Dito de 2.ª, kilo.
Dito de 3.ª, kilo.
Azeite doce de Lisbôa, litro
Aguardente de canna, litro.
Bacalhão de caixa, kilo.
Bacalhão de barrica, kilo.
Batatas portuguezas, kilo.
Batatas nacionaes, kilo.
Banha de porco, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde hysson, kilo.
Chá preto hysson, kilo.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Farinha de mandioca, litro.
Goyabada de Pesqueira, kilo.
Lenha, acha de 3 kilos.
Laranja ou banana, rações de duas.
Massa para sôpa, kilo.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Massa de tomate, kilo.
Pão, kilo.
Queijo do reino, kilo.
Queijo de Minas, kilo.
Sabão virgem, kilo.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Temperos, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho figuéira, litro.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Vinagre branco, litro.
Vellas Apollo, pacote.
Vassouras communs de piassava, duzia.
Vassouras pequenas de piassava, duzia.
Kerozene, litro.

FORRAGENS

Alfafa, kilo.
Farello, kilo.
Milho, kilo.

OBSERVAÇÃO

O proponente cuja proposta fôr acceita pelo conselho, cancionará a quantia de 200$000 rs., que servirá para garantir a assignatura do contracto, caso em que lhe será restituida a referida importancia, perdendo, porém, o direito a rehavel-a, se no dia designado para assignar o contrato não comparecer á reunião do conselho.—Quartel General no Recife, 5 de dezembro de 1901.

José Armando da Cunha.
Tenente, secretario do Conselho.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 13 do corrente, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:

Freguezia do Recife—O sobrado de tres andares e sotão, n. 33, á rua Bom Jesus, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, e em salão; o 1. andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dois quartos e cozinha interna; o 2. andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dois quatros e cozinha interna; o 3. andar tem duas janellas de frente, duas salas, dois quartos; o sotão em salão e cozinha, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 21 metros e 30 centimetros, avaliado por dez contos e oitocentos mil réis (10:800$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução da Fazenda, contra Anna Candida de Carvalho.

A casa terrea á rua do Pharol n. 36, de biqueira, com uma porta e janella de frente, uma sala e um quarto, em mão estado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por cento e oitenta mil réis (180$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Celina Baptista Santos.

Freguezia de Santo Antonio—A casa terrea n. 10, á rua do major Agostinho Bezerra, com uma porta de frente, duas salas, dois quartos, cozinha na sala de jantar e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por tresentos e sessenta mil réis (360$000) por ser a segunda praça, em virtude de execução contra a viuva de Agostinho Ferreira dos Passos.

Freguezia de S. José—A casa terrea n. 295 A, á rua Oitenta e Nove, com uma porta e janella de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e quintal em aberto, com pequena parte murada, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por um conto e tresentos e cincoenta mil réis (1:350$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Eliza Muniz de Carvalho e seus filhos.

A casa de taipa n. 23 A, á rua da Via-Ferrea, com duas portas e duas janellas de frente, dois corredores, duas salas, um quarto, cozinha externa e quintal, cercado de varas, medindo de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, avaliada por cento e oitenta mil réis (180$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Francisca Maria de Moura.

A casa de taipa n. 25 A, á rua da Via-Ferrea, com uma porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna e quintal cercado de varas, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 9 metros e 55 centimetros, avaliada por cento e oitenta mil réis (180$), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Clara Maria da Silva.

A casa terrea de pedra e cal, n. 278, á rua Oitenta e Nove, com uma porta e janella de frente, duas salas, dois quartos e quintal com um telheiro, bastante estragado, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto e oitenta mil réis (1:080$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Antonio de Almeida Rabello.

Freguezia da Bôa-Vista—A casa terrea n. 1 C, á rua dos Coêlhos, em frente da Fabrica de gêlo, com uma porta e janella de frente, duas salas, dois quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por novecentos mil réis (900$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Francisco S. de Faria.

A casa de taipa n. 8, á Travessa de João de Barros, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por duzentos e setenta mil réis.... (270$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Epiphanio da Silva Guimarães.

Dez mei'aguas de pedra e cal, cobertas de têlhas, sitas no becco da Miseria, á Estrada Velha de Santo Amaro, tendo todas um portão e janella de frente, uma sala, um quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliadas cada uma por cento e trinta cinco mil réis (135$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Francisco Avila de Mendonça.

Freguezia da Graça—A casa de taipa sita á Estrada do Campo Grande, n. 12, com duas portas e uma janella de frente, uma porta no oitão, duas salas, dois quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, quintal em aberto, avaliada por duzentos e setenta mil réis..... (270$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Victorino Rabello.

A casa de taipa, sem numero; á rua de S. João de França, no Campo Grande, com uma porta e janella de frente, uma porta e duas janellas n'um oitão e uma porta n'outro oitão, duas salas, dois quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por duzentos e setenta mil réis (rs. 270$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução da Fazenda contra Aguido E. da Paz.

A casa de taipa, sem numero, á Estrada de João de Barros, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e um quarto edificado em terreno cercado de madeira, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por setecentss e vinte mil réis (720$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Francisco dos Prazeres.

O chalet de pedra e cal n. 42, á Travessa do Feitosa, com uma porta e quatro janellas de frente, portão de madeira ao lado, uma porta e quatro janellas no oitão, cinco ditas n'outro oitão, uma sala para visitas, duas salêtas aos lados desta, uma sala de espera, com uma escada ao lado que dá entrada para o sotão, uma pequena dispensa contigua á salêta, uma sala de jantar, dois quartos internos, cosinha externa e quintal murado na frente, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 25 centimetros, avaliado por quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$000), por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Felippe Machado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 2 dias do mez de dezembro de 1901.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE NOVEMBRO DE 1901.

O exm. sr. dr. governador do Estado manda fazer publico, para conhecimento dos interessados e em observancia ao disposto na lei n. 502 de 7 de maio ultimo, que acha-se aberto nesta secretaria, com o prazo de 30 dias, contados desta data, o concurso para o provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Bom Conselho, os quaes serão exercidos por distribuição na forma da lei, visto não ter sido affixado o edital no prazo marcado na citada lei n. 502, para o preenchimento da vaga.

Ditos officios foram creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e acham-se vagos em virtude da renuncia, acceita por portaria de 16 de abril deste anno, do então serventuario Nemesio Carlos Soares Vilella.

Os pretendentes aos referidos officios deverão apresentar por si ou por procurador especial os seus requerimentos, dentro do prazo marcado, instruidos com os seguintes documentos em original, dos quaes sómente estão dispensados os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza: 1.º auto de exame de sufficiencia, prestado na conformidade dos artigos 187 a 197 do reg. expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885; 2.º certificado de exame de portuguez e arithmetica até a theoria de proporções; 3º. folha corrida do lugar de sua residencia, a qual deve ter a data que não exceda de seis mezes a terminarem dentro do prazo da habilitação, sendo dispensados de apresental-a os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e não interina; 4º. certidão de edade ou prova legal que a substitua, de ser o pretendente maior de 21 annos; 5º. attestado medico de capacidade physica.

Os pretendentes poderão juntar quaesquer outros documentos para prova de capacidade profissional e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito deverão juntar os originaes das fés de officio, só podendo ser acceitas as certidões destas quando se allegar concludentemente o extravio dos originaes.

O DIRECTOR,
Affonso V. de Medeiros.

Está conforme com o original.

Alfredo Odilon Duarte,
2º. OFFICIAL.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.º do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quaesquer primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.º do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.º do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 7 de janeiro de 1902 para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 31 do corrente mez.

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinismos sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SUPERINTENDENCIA DE HYGIENE MUNICIPAL DO RECIFE

Abertura de um açougue na casa s/n, sita no «Peres» á estrada do Giquiá a Jaboatão, 3.º districto de Afogados.

Por esta Superintendencia se faz publico que Manoel Bonifacio da Costa, requereu a abertura de um açougue na casa s/n, sita no «Peres» á estrada do Giquiá a Jaboatão, 3.º districto de Afogados.

De accordo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4.º, titulo 2, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao sr. dr. prefeito no prazo de oito dias á contar desta data.

Em 4 de Dezembro de 1901.

O superintendente,
Dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

COMMERCIO

DIA 6

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 d/ sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio mantiveram a taxa de abertura, sendo conservada sem alteração até o fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16 12 3/32 e 12 1/8.

BOLSA

Cotação official

Acções do Banco Popular do valor de 10$000 ao preço de 7$000 cada uma.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 31/32 d. por mil réis do Banco hontem.

Idem idem idem a 12 d/ por mil réis do Banco hoje.

Idem idem a vista 11 7/8 d. por mil réis do Banco hoje.

Na bolsa venderam-se:

1$000 Acções do Banco Popular.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas.......	2:800 a 3:200
Crystalisados.......	2$800
Demeraras.......	Não houve
Brancos.......	2:800 a 3:200
Somenos.......	2:100 a 2:300
Mascavados.......	1:700 a 1:800
Brutos seccos.......	1:600
Brutos mellados.......	1:400 a 1:500
Retames por 15 kilos.......	1:100

Algodão

Deram-se transacções a 9$400.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos.......	a	560
Milho—Novo cota-se	a	095
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250:000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento	a	100:000
Sola—o meio, nominal de 6:000	a	9:000
Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos.....	a	2:300
Borracha—de 1:600......	a	2:400
Favas—Não constou negocio.		
Feijão mulatinho —de 12$200 a 12$500.		
Farinha de mandioca—3$000 o sacco com 42 kilos......		

Couros

Couros espichados—a 980, nominal.
Couros salgados seccos—a 980, nominal.
Couros verdes—a 500 reis o kilo, nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1901

Para o exterior

—No vapor inglez *Electrician*, para Londres carregaram:

Pereira Pinto e comp., 20 pipas com 10000 litros de alcool.

Para Liverpool carregaram:

Neesen e comp., 100 fardos com 17235 kilos de algodão em rama.

Alvares de Carvalho e comp., 4 barricas com 557 kilos de metaes em obras velhas.

Henry Forster e comp., 1353 saccos com 101475 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *British Prince*, para os Estados Unidos carregaram:

João Joaquim de Mello e comp., 1350 saccos com 101250 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Mont Ant*, para New-York carregaram:

Henry Forster e comp., 2000 saccos com 150000 kilos de assucar mascavado e 490 saccos com 36750 kilos de assucar demerara.

—No vapor inglez *Anisdale*, para os Estados Unidos carregaram:

Pohlmann e comp., 10000 saccos com 750000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

—No vapor nacional *Santos*, para Manáos carregaram:

Pereira Pinto e comp., 5 barris com 410 litros de alcool e 170 barris com 13940 litros de aguardente.

—No vapor nacional *Gram Pará*, para Santos carregaram:

Pereira Pinto e comp., 40 pipas com 11200 litros de alcool.

Candido F. Cascão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

G. Ferreira e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

John H. Boxwell, N. e comp., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 1500 saccos com 90000 kilos de assucar mascavado.

M. Ferreira Leite e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

Gomes Fonseca e comp., 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Pinto Alves e comp., 1200 saccos com 72000 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Una*, para Aracajú carregaram:

Leite Bastos e comp., 1 mala com chapéos de sol.

G. de Mattos Irmãos e comp., 1 caixa com meias de algodão.

Joaquim Gonçalves e comp., 1 caixa com 140 kilos de tecidos de algodão.

Ferreira Rodrigues e comp., 2 caixas com 20 litros de cognac e 3 latas com 57 kilos de phosphoros.

Para Maceió carregaram:

Pohlmann e comp., 25 fardos com 1500 kilos de saccos vasios.

Para a Bahia carregaram:

E. M. de Barros, 2 toneis com 1050 litros de alcool, 5 barris e 15 ancoras com 1000 litros de vinho de canna.

G. de Mattos Irmãos e comp., 2 caixas com meias de algodão.

José Pinto Lapa, 8 caixas com 240 kilos de dôce.

Para Penedo carregaram:

G. de Mattos Irmãos e comp., 3 caixas com meias e camizas de algodão.

Landy Brothers, 1 caixa com 50 kilos de sabão.

Antonio F. G. de Castro, 10 caixas com 80 kilos de confetis.

Companhia de Tecidos Paulista, 2 fardos com 150 kilos de tecidos de algodão.

Ferreira Rodrigues e comp., 4 caixas com 128 litros de cerveja, 20 ancoras com 800 litros de vinho de fructas, 1 barril com 80 litros de vinagre, 2 caixas com 20 litros de cognac, 20 caixas com 440 kilos de sabão.

Alves de Britto e comp., 1 fardo com 75 kilos de tecidos de algodão.

—No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Irmãos e comp., 20 toneis com 9940 litros de alcool.

Para a Victoria carregou:

Alfredo A. Rosa Borges, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado e 50 saccos com 3000 kilos de feijão.

No hiate *Vaivem* para Natal carregaram:

Loureiro Barbosa e comp. 5 caixas com 185 kilos de oleo de ricino.

L. Ferreira e comp., 80 caixas com 1760 kilos de sabão.

Pinto Alves e comp., 5/2 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

—No hiate *D. Sinhá*, para Muriú carregou:

João de Aquino Fonseca 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

—No hiate *Victoria*, para Macau carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 2 barris com 180 litros de vinho e 1 barril com 90 litros de vinagre.

Para Mossoró carregou:

F. A. Gomes de Mattos, 150 saccos com 6300 kilos de farinha de mandioca.

Para Areia Branca carregaram:

Francisco Irmãos e comp., 60 caixas com 1320 kilos de sabão.

—No cutter *Trajano*, para a Villa de Touros carregaram:

Moreira e comp., 3 caixas com 60000 cigarros.

—No cutter *Lidador* para Natal, carregaram:

E. Guedes & Duarte, 10 saccos com 600 kilos de café.

—Na barcaça *Laura Silva*, para Maceió carregara:

Moreira Lima e comp., 5 volumes de moveis.

—Na barcaça *Florida*, para a Parahyba carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, patacho inglez *Anny Louise*, entrado em 4 e consignado a Mendes Lima e comp.

Bacalhau, 2550 barricas e 2550 meias ditas aos consignatarios.

Portos do sul, vapor nacional *Santos*, entrado em 4 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Armarinho, 1 caixa a Lima e comp., 2 a A. Fernandes e comp.

Aniagem, 4 fardos aos consignatarios.

Amostras, 3 volumes a A. Ferreira & C., 2 a Guimarães Braga e comp., 3 a A. Vieira e comp., 1 aos consignatarios, 1 a Olintho Jardim e comp.

Arroz, 500 saccos a Amorim Fernandes e comp.

Brabante, 3 fardos a Albino Silva & C., 1 a Candido Cascão.

Chumbo, 100 caixas a Albino Silva & C.

Calçados, 1 caixa a M. de B. Cavalcante, 1 a Paiva Oliveira e comp., 1 a Salvador Araujo e comp., 1 a O. Maia e comp.

Chicotes, 1 volume a J. F. de Castro Araujo e comp.

Cigarros, 2 caixas a M. Rolim, 4 a Almeida Machado e comp

Cevada, 20 saccos a Costa Lima e comp.

Chapéos, 1 caixa a S. Fernandes.

Charutos, 1 caixa a Alves Lima e comp., 1 a Almeida Machado e comp., 3 a Max Drechsler e comp.

Drogas, 13 caixas a Companhia de Drogas, 18 á ordem, 10 a Mello e Costa.

Doces, 4 caixas F. Ramiro.

Ferraduras, 10 barricas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Fumo, 1 volume a José G. Costa, 5 a Almeida Machado e comp., 2 a Silva Antunes e Lopes, 1 a Alves Lima e comp., 29 a ordem, 5 a P. Costa.

Fazendas, 4 volumes a Borstelman & C., 1 a Joaquim Gonçalves e comp.

Impressos, 1 caixa a G. F. Smith.

Livros, 2 caixas a J. da Silva.

Mancaes, 4 caixas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Materiaes, 18 volumes ao chefe do districto.

Miudezas, 1 caixa a Lyra Gondim e comp.

Mercadorias, 1 caixa a Manoel Francisco e Irmãos, 2 volumes a Silva Pinto e comp.

Massas, 10 caixas a Braz Ferraz.

Pregos, 60 caixas á ordem.

Tecidos, 2 volumes a Albino Amorim e comp., 7 a Alves de Britto e comp., 1 a Loureiro Maia e comp., 39 a Mendonça Santos e comp., 2 a Muller e comp., 4 a Olintho Jardim e comp., 5 a Moreira Lima & C., 10 a Silveira e comp., 5 a Ventura Matheus e comp., 10 a Andrade Maia e comp., 3 a Guerra Fernandes e comp., 3 a A. Fernandes.

Tinta, 1 caixa a O. Maia e comp.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de dezembro

Rendimento do dia 2 a 5 .	237:733$913
Idem do dia 6.	46.344$518
	284.078$431

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de dezembro

Rendimento do dia 1 a 5.	84.671$451
Dia 6:	
Diversos impostos.. . .	8.342$107
Exportação.	8.319$108
	101.332$666

CAIXA ECONOMICA

Mez de dezembro

Dia 6:	
Entrada de depositos . .	14.550$000
Sahida idem, idem. . .	8.750$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	5.800$000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de dezembro

Rendimento do dia 1 a 5.	1:891$028
Idem do dia 6.	105$382
	1.996$410

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de dezembro

Rendimento do dia 1 a 4.	6.621$583
Idem do dia 5	1.349$146
	7.970$729

AVISOS MARITIMOS

DIA 4

ENTRADAS

Rio de Janeiro, 6 dias (e 10 horas de Maceió) paquete nacional *Santos*, de 95 toneladas commandante Antonio Capella equipagem 63, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp., trazendo 25 passageiros em tranzito e para este porto de

RIO DE JANEIRO—Ernesto Lappim, Miguel Cordeiro, Felix de Barros, Manoel Perige, d. Luiza Monetta, Rosa Curto e 1 soldado.

BAHIA—Luiz Forget, Benjamin Faria, Irineu Pec, José Mauricio, J. Gomes da Silva, A. Lemos, Maria Rita de Souza, Jayme de Almeida, d. Flora Silva e 1 filho, Ernestino Pereira e Delphina R. dos Santos.

MACEIÓ—Antonio L. Santos, Antonia M. da Conceição, d. Clarinda Santos, dr. Costa Leite, Luiz Robinson, Henry Charlot, Manoel Chagas, Manoel Andrade e 3 filhos, Maria de Jesus e Sebastião Cardoso.

Rio de Janeiro, 6 1/2 dias, paquete inglez *Etonian*, de 24 toneladas, commandante R. Jones, equipagem 26, em lastro, a Pohlman e camp.

Porto Elizabeth, 18 dias, paquete inglez *Monhanxt* de 1743 toneladas, commandante A. J. Gerity, equipagem 27, em lastro, a H. Foster.

Saint Johns, 37 dias, patacho inglez *Amy Louise*, 177 toneladas, capitão R. Soepport, equipagem 8, carga bacalhau, a Mendes Lima e comp.

SAHIRAM

Manáos e escala, paquete nacional *Santos* commandante Antonio Capella, carga varios generos.

Pará e escala, rebocador nacional *Wanda* commandante H. Ossenbruck, em lastro.

Maceió, paquete inglez *Etonian*, commandante Robert Jones, em lastro.

Passageiros sahidos para os portos do norte pelo paquete nacional *Santos*, em 4 de dezembro.

PARAHYBA—Coriolano Peixoto e sua senhora, alferes Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, João A. Gomes de Sá e 2 primos.

NATAL—Ismael Ribeiro.

CEARÁ—D. Annita Farber, d. Damiana Ribeiro da Silva e 2 filhos, 1 ex-praça e 1 soldado.

MARANHÃO—Adolpho Amorim.

PARÁ—Arnaldo M. da Silva Salgado e sua senhora, Ephigenio Ferreira de Salles.

MANÁOS—Adriano Campos, Augusto P. Costa, Fernando de Oliveira e d. Rosa Curto.

DIA 5

ENTRADAS

New-York, 14 1/2 dias, paquete belga *Wordsworth* de 2570 toneladas, commandante Frederick Grahm, equipagem 51, carga varios generos, a Julius von Sohsten, trazendo 40 passageiros em tranzito:

New-York, 18 dias, paquete inglez *Nasmith* de 1229 toneladas, commandante D. H. Hagan, equipagem 28, carga varios generos a, Julius von Sohsten.

Savanac[illegible] 56 dias, barca norueguense *Posseidon* [illegible] 530 toneladas, capitão N. Hansen, e[illegible]gem 11, carga varios generos, a Henry [illegible]ter e comp.

SAHIDAS

Santos e escala, paquete belga *Wordsworth*, commandante Fred Graham, carga varios generos.

Saint Johns, lúgar inglez *Clutha*, capitão O. G. Joyce, em lastro.

Rio de Janeiro, paquete nacional *Euclid*, commandante J. Arrobas da Silva, carga varios generos.

S. Petersburgo, barca norueguense *Defensor*, capitão C. N. Nielsen, côcos.

DIA 6

ENTRADAS

Manáos e escala, 10 1/2 dias paquete nacional *S. Salvador*, de 1999 toneladas, commandante J. M. Pessôa, equipagem 70 carga varios generos a Pereira Carneiro, trazendo 99 passageiros em transito e para este porto de

MANÁOS.—Manoel Pereira da Silva, Maria José de Sant'Anna, Romão Candido da Silva e Manoel do Amaral.

OBIDOS—Marquez de Burlamaque.

PARÁ—Manoel A. de Carvalho Guimarães, Pedro L. Lacerda, Philomeno Coêlho sua senhora e 1 filho, Amancio Gomes, Bernardo Souza, Antonio Silva, Luiz Alves, Affonso Gautier, João Vicente, Florencio Siqueira, Manoel Nascimento, Joaquim Silva, Arnaldo Barreda e Francisca Conceição.

MARANHÃO—Dr. Paulo Amaral sua senhora e 1 creada, Ernestina da Silva.

CEARÁ—Silverio Martins, Luiz Piper, Oscar Barbosa, Balthazar Menezes, Hermann Lundgreen, Gabriel A. Botto, Joaquim A. Pontes, Raymundo Silva, Francisco dos Santos.

NATAL—Domingos Netto, Manoel Nogueira, Manoel Cruz e José Martins Pereira.

PARAHYBA—Francisco Nery, Antonio Camillo Soares, Juvino Silveira, 1 marinheiro nacional, 2 cabos, 1 anspessada, 1 soldado, 2 mulheres e 8 menores.

Southampton e escala, 13 dias paquete inglez *Nile*, de 3425 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 160, carga varios generos a Amorim & Irmãos, trazendo 167 passageiros em tranzito e para este porto de:

VIGO—José Barros.

LISBOA—Joaquim de Souza Lemos sua senhora e 1 filha, Manoel Umbelino Ferreira da Silva, Angelo Ferreira Cardoso da Silva, Manoel Simão dos Santos Figueira e sua senhora, Julio Emilio de Carvalho, sua senhora, 4 filhos e 1 creada, dr. Emydio Montenegro e sua senhora, Mario de Barros Lins, Domingos Carlos da Silva, Abilio Candido da Rocha Barros e sua senhora, Joaquim Teixeira, sua senhora, 1 menor e 1 creada, Eustaquio Pereira e sua senhora, Nigro Salvatare, sua senhora e 1 menor, Severina Maymone, Abilio Gomes da Costa, Abilio Assumpção Faria, Manoel Exposto, Marinone Carmine, Apelle Guiseppe, Apelle Michelli, Aries Francisco, Orico Nicola e Cristifo Nicola.

S. VICENTE—Eduardo Antunes dos Santos.

Havre e escala, 24 dias, paquete francez *Cordoba* de 1575 toneladas, commandante A. Debonnaise, equipagem 38, carga varios generos, a José Baltar e comp., trazendo 44 passageiros em tranzito,

Saint Johns, 51 dias, lúgar inglez *Lidia Cordelle*, 199 toneladas, commandante W. Bailley, equipagem 8, carga bacalhão, a Seixas Irmãos.

SAHIDA

Liverpool e Lisbôa, paquete inglez *Electrician*, commandante H. Walton, carga varios generos.

Santos, paquete inglez *Nasmith*, commandante J. H. Hogan, carga varios generos.

S. Francisco, (do sul), paquete allemão *Capri*, commandante C. Kambuck, carga varios generos.

La Plata e escala, paquete inglez *Nile*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos, conduzindo como passageiros para

BAHIA—Adolpho de Barros, Bernardo Monteiro, Ildefonso R. Monteiro, Frei Hyppolyto Furck e Frei Fernando Dborbck.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de dezembro

Amazonas, do norte hoje.
Oravia, do sul hoje.
Satellite, do sul a 8.
Salinas, do sul a 9.
Brazil, do sul a 10.
Buenos-Ayres, da Europa a 11.
Trier, da Europa a 11.
Coblenz do sul a 11.
Cordilere, da Europa a 12.
Marajó, do sul a 15.
Atlantique, do sul a 23.

PAQUETES A SAHIR

Mez de dezembro

Santos e esc. *Cordoba*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, hoje ás 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 10 ás 11 horas.
Bremen e esc. *Coblenz*, a 11 ás 11 horas.
Santos e Rio *Buenos-Ayres*, a 12 ás 4 horas.
Rio e Santos *Trier*, a 12 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Cordilere*, a 12 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 23 ás 12 horas

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Jacuhype*, em lastro.
Paquete nacional *Gram Pará* varios generos.
Paquete inglez *Ainsdale*, varios generos.
Paquete inglez *Montouk*, varios generos.
Paquete francez *Cordoba*, varios generos.
Barca norueguense *Saturnus*, carvão.
Barca norueguense *Argo*, carvão

MUTILADO